

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PTB vai sair para uma campanha radical

Sindicatos rurais, reforma agrária, ultra-nacionalismo

O PTB de São Paulo, enquanto os demais partidos pensam em nomes e em candidatos, vai levantar uma bandeira — declarou-nos o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista, que nos autorizou a revelar que na próxima quinta-feira caravanas de proceres trabalhistas penetrarão pelo interior de São Paulo para dar início a uma campanha, de proporções gigantescas, de pregação de princípios. Esses princípios são a reforma agrária, a elevação do salário-mínimo, o congelamento de preços e a sindicalização rural, além da defesa das soluções nacionalistas para os grandes problemas nacionais.

JANGO PARTICIPARÁ

O sr. Jango Goulart participará pessoalmente da campanha — destinada a uma repercussão nacional — confirmando assim sua declaração de que apenas mudou de trincheira. Ao regressar do Rio Grande do Sul, o ex-Ministro do Trabalho comparecerá a quatro concentrações regionais a se realizarem nos maiores centros trabalhistas de São Paulo, ou seja, Bauri, Sorocaba, Campinas e Ribeirão Preto.

Reestruturação

O sr. Rodrigo Barjas manifestou-se otimista quanto ao êxito da Comissão de Reestruturação, cujo trabalho polarizou as diversas correntes do partido, com exceção do sr. Borghi. Dentro de um mês, será convocada a convenção estadual do PTB para escolha do candidato.

O problema de nomes não está nos preocupando — disse-nos o sr. Barjas — pois a campanha de princípios o torna secundário. O candidato será naturalmente o procer trabalhista que na campanha se impuser como o polarizador e a expressão do novo movimento popular. 230 diretores municipais já manifestaram apoio à Comissão de Reestruturação. O total dos diretores é de 292, sendo que apenas 25 ficaram com o borghismo. Os restantes deverão se pronunciar favoravelmente à Comissão. Atribui-se nos meios trabalhistas de São Paulo à penetração municipal do sr. Barjas e ao fato de não ter incompatibilidades dentro do partido o êxito dessa reestruturação que está unindo, diante do perigo, o trabalhismo paulista. Sua candidatura ao governo do Estado parece estar no desejo de muitos proceres, que acreditam ter encontrado nele um dirigente do PTB que, pela primeira vez, não divide, mas soma.

Mobilização

O presidente do IATC viajou ontem para São Paulo, devendo regressar ao Rio no começo da semana para reunir os deputados trabalhistas.

São retidos os telegramas sobre Jango

O Departamento de Correios e Telégrafos está retendo centenas de telegramas endereçados ao sr. Getúlio Vargas, de protesto contra a demissão do sr. Jango Goulart.

A mesma ordem de retenção abrangia as mensagens dirigidas pelo telegrafo nacional ao ex-Ministro, que tem recebido apenas telegramas passados pela Western.

Términos violentos

A maioria das mensagens retidas são originárias do Rio Grande do Sul e de Pernambuco e várias delas usam de termos violentos para exprimir seu protesto. Alguns trabalhistas chegaram, nos seus telegramas retidos indevidamente, a declararem-se rompidos com o Presidente da República.

Jango irá só (e não com Vargas) ao Rio Grande do Sul

O sr. Jango Goulart não acompanhará o sr. Getúlio Vargas, amanhã, na sua viagem a Caxias do Sul, reservando-se para chegar sozinho ao Rio Grande do Sul, onde lhe está sendo preparada, por seus amigos, uma grandiosa manifestação popular cujo objetivo é provar ao Presidente da República que, no sul, "Jango vale mais do que Getúlio".

O ex-Ministro do Trabalho, segundo informações seguras de fontes trabalhistas, continua desapontado com o que se considera a capitulação do sr. Getúlio Vargas e deseja dar demonstrações públicas de inteira independência em relação ao seu antigo chefe.

QUERIAM ROMPIMENTO PESSOAL

Sabe-se, mesmo, que na reunião da Comissão Executiva do PTB a maioria dos presentes desejava extender o rompimento do partido

com o governo a um rompimento com a própria pessoa do Presidente da República. O sr. Jango (Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324. 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Desmentida a demissão de Iedo Fiúza

O Prefeito, falando ao D. C. desmentiu, ontem, ao regressar de Petrópolis, onde foi despachar com o Presidente da República, a notícia de que o sr. Iedo Fiúza vai ser exonerado.

Sabe-se, contudo, que, apesar disso, o sr. Fiúza é considerado um homem ao mar.

Expurgo

A orientação do novo Ministro da Guerra, conforme frizou no seu discurso de acordo aliás, com sua tradição, é radicalmente anticomunista e assim atuará ele no sentido de eliminar dos postos (Conclui na 2.ª pág.)

Elvira Pagã não vai ao Maranhão

S. LUIS, 25 (Asapress) — Os jornais desta capital noticiam, com destaque, o cancelamento da passagem de Elvira Pagã, para a Acre, no Rio. Assim, encerra-se o ruído "caso" de sua exibição em São Luís. O clero estava disposto a expor seu juízo e o caso durante a permanência de Elvira nesta capital.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vezes
TEMPERATURA: estável
VENTOS: quadrante norte, frescos
MÁXIMA: 33,8
MÍNIMA: 24,1

AS "FANS" GOSTAM DÊLE



Sem dívida alguma Errol Flynn é o mais requisitado pelas "fans". Aqui vemos-lo assediado por uma legião delas no saguão do Hotel onde se hospeda

O famoso Errol Flynn foi passear no bosque com a pequena

S. PAULO, 25 (De Antônio Rocha e Otávio Bonfim, enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — O ator Errol Flynn, que o porta-voz da "Motion Picture Association" friza não integrar, oficialmente, a delegação norte-americana, continua fazendo "das suas", neste Festival. Ainda ontem, na festa promovida pelo casal Matarazzo Sobrinho, o turbulento astro, em determinado instante, saiu da mesma para, em companhia de uma jovem desta capital, eclipsar-se, entre os arbustos, protegido pelas sombras noturnas.

Também nessa mesma noite o francês Ivan Desny foi visto, à beira da piscina, em forte idílio com uma das es- (Conclui na 2.ª pág.)



Jane prepara-se para tirar uma fotografia que seja uma recordação inesquecível da sua visita a São Paulo, que se vê ao fundo, num "background" para Jacintho de Moraes

Derrubado também o 'Homem Forte' sírio: revolta relâmpago

DETROIT, 25 (INS) — O homem forte da Síria, general Adib Shihakly foi derrotado hoje em uma revolução militar relâmpago e segundo se informa fugiu do país por via aérea.

Shihakly, que subiu ao poder em 1951 como resultado de um golpe de Estado, não pôde conseguir suficiente apoio aéreo e militar na Capital de Damasco para opor-se à revolta que se produziu no norte, sem aviso prévio.

Gesto final

A rádio de Israel disse que Shihakly, em um gesto final de desafio, enviou tropas e aviões contra os rebeldes, porém se esgotou o apoio que tinha. A mesma emissora acrescentou que os pilotos de alguns dos aviões "leais" aterrissaram em Aleppo e se uniram à revolução.

A renúncia

A rádio de Damasco anunciou que Shihakly enviou sua renúncia como presidente da Síria à Câmara dos Deputados quando se tornou evidente o desaparecimento de todas as esperanças de salvar seu cambaleante regime.

Os comandantes militares rebeldes do norte, oeste, este e centro da Síria, ao proclamar que apoiavam a revolta, anunciaram que o estadista anício Hashem El Attasi havia sido eleito novo presidente, cargo que já havia ocupado no passado.

A revolta se produziu em Aleppo poucas horas depois que o presidente do Egito general Mohammed Naguib — O "Homem Forte" que se havia transformado apenas em um "Testa de Ferro" foi deposto da presidência em uma disputa (Conclui na 2.ª pág.)

Zenóbio faz outras promessas ao Exército

De pé o compromisso: não recuar na defesa da Democracia



Flagrante do primeiro despacho ministerial do general Zenóbio, ontem, no Rio Negro

Naguib deposto no Egito pelos oficiais jovens do Exército

CAIRO, 25 (UP) — A renúncia do major-general Mohamed Naguib, motivada por exigências de maiores poderes, deixou o Egito sem seu herói nacional mais popular e as suas relações exteriores sem sua melhor influência moderadora.

Embora os egípcios soubessem que Gamal Abdel-Nasser era quem realmente dirigia a revolução, e Naguib somente um militar que a ela aderiu depois, foi precisamente a este general afável e cordial a quem dedicaram todo seu afeto.

DIFÍCIL SUBSTITUIÇÃO

Os cidadãos deste país se sentiram atraídos para ele por sentimentos tão calorosos que deram origem a manifestações de admiração sem paralelo na moderna história do Egito. É muito duvidoso que o atual governo militar

possa gozar da popularidade que alcançou o deposto por Naguib.

Moderação

Tanto a solução dos problemas nacionais como os internacionais, Naguib aconselhou sempre moderação. A junta militar que presidia representava atitudes extremistas, porém, seu presidente conseguiu amidiar, desviando para soluções prudentes e moderadas.

Essa função desempenhou principalmente nas decisões que a junta adotou, para enfrentar a oposição, dentro do país, e aos britânicos, nas negociações sobre o problema de (Conclui na 2.ª pág.)

A UDN vai falar depois do Carnaval

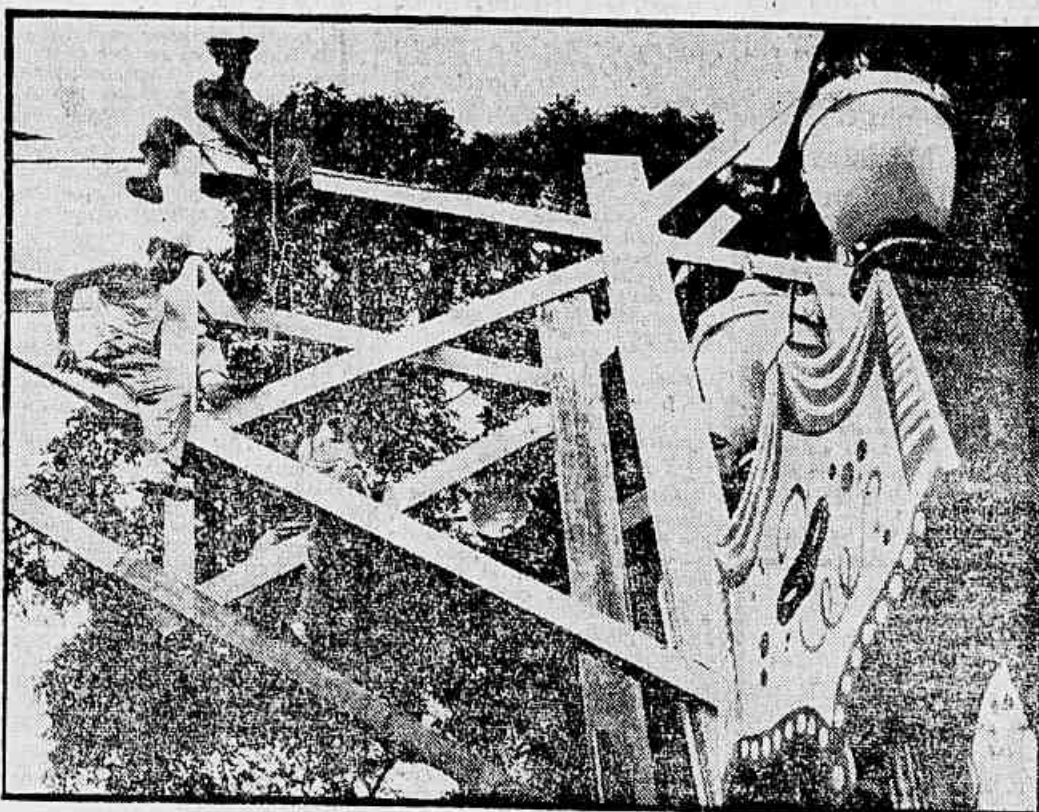
O líder da UDN na Câmara sr. Ernani Sátiro, vai manifestar o ponto de vista oficial do seu partido sobre a crise política e militar que vem agitando o país. Falará depois do Carnaval.

Explicação

Respondendo à crítica da imprensa, que atribuíam o seu silêncio ao acordo da UDN com o PTB, na Paraíba, o sr. Ernani Sátiro declarou-nos que por mais de uma vez afirmou que o referido acordo tem significação e aplicação no plano estritamente regional, sem obrigação a qualquer atitude no plano federal.

— Quanto à minha atitude como líder — disse — cabe ao meu partido julgá-lo e é de acordo com meus correligionários que na próxima semana ocuparei a tribuna da Câmara para manifestar os pontos de vista da UDN sobre a situação nacional.

O "MAQUILLAGE" DA CIDADE



Faltam poucas horas para que o Carnaval tome conta do Rio de Janeiro. Na verdade, ele começa amanhã. Bem cedo aparecerão os primeiros foliões e mascarados, que abrirão o Carnaval no sábado, que promete ser bem quente. E, pouco depois toda a cidade sambará, desde o alto das Favelas, aos janelados (dos edifícios) de Copacabana (sem sigla e sem cor). Para que a alegria seja maior, centenas de homens preparam o "maquillage" da cidade, sobre a qual damos uma sequência fotográfica na última página

O mito do 'Grande Mudo'



Do último quartel do século passado às primeiras décadas do atual, as grandes nações do Ocidente ruíram um período de estabilidade em suas instituições. As Forças Armadas, seguindo o exemplo anglo-americano, subordinavam-se rigorosamente ao poder civil, evitando imiscuir-se nas atividades políticas nacionais. O Exército, como se dizia em França, era o "Grande Mudo", preocupado, somente, com os problemas técnico-militares. Vivendo uma vida intensa nos quartéis, o soldado não devia opinar sobre assuntos da alçada do Governo.

Os pronunciamentos militares dos países latino-americanos sempre foram motivo de escárnio, o sinal evidente de que as Repúblicas deste continente não haviam chegado a um grau superior de civilização e eram incapazes de se governar dentro dos padrões constitucionais de seu tempo.

No caso particular do Brasil, tínhamos tido nesse período uma única insurreição militar vitoriosa: a que fez a República. A Marinha se lançara pouco depois numa revolta malograda. Restabelecida a supremacia civil, com Prudente de Moraes, as nossas Forças Armadas mantiveram as instituições até 24 de outubro de 1930, quando, no intuito de evitar uma ingloria e inú-

til guerra civil, transferiram o poder ao paisano Getúlio Vargas, que vinha na crista da revolução. Em 1937, o paisano Getúlio Vargas era o Presidente da República, eleito pelo Congresso, na forma da Constituição. Obedecendo ao seu chefe civil, as Forças Armadas apoiaram o golpe que este preparara, à carta promulgada em 1934. Ainda assim, acompanharam, certa ou erradamente, o seu chefe.

Oito anos depois, diante da atitude do sr. Getúlio Vargas tentando procrastinar a consulta ao país, que permanecia no regime de completa ausência de garantias constitucionais, o Exército depôs o sr. Getúlio Vargas, mas entregou o poder ao seu substituto legal, o Chefe do Poder Judiciário.

Daí em diante retirou-se o Exército da vida política da Nação, portando-se como o "Grande Mudo". Suas aspirações não careciam de ser expressas em memoriais coletivos, mas chegavam ao Governo pelos condutos naturais, através do Ministro da Guerra.

Veio, entretanto, a eleição do sr. Getúlio Vargas e tudo mudou. O homem chegava sob mau signo, provocando declarações públicas de generais sobre a conveniência de que a Justiça Eleitoral o reconhecesse eleito com menos de cinquenta por cento dos sufrágios. O "Grande Mudo" voltara a falar. Na gestão Estillac, estourou o caso da Revista do Clube Militar, com o pronunciamento de oficiais, o qual envolvia

críticas à política interna e internacional do Governo. Por fim, uma salutar reação dentro das próprias fileiras, ante a crescente infiltração comunista, deu com o general Estillac fora do Clube e do Ministério. Nessa ocasião o Ministro da Guerra atual teve uma atuação corajosa e decisiva para a solução da crise.

Agora, vemos que, fugindo à sua tradição de evitar imiscuir-se nas questões de Governo, o Exército falou, e falou significativamente pelo órgão de seus comandantes de corpos. A crise de Governo chegou a tal paroxismo, que os Coroneis não se puderam conter dentro do REDE. Extravassaram sua inquietação ante erros e crimes que se acumulam.

Depois desse ruído pronunciamento, o Exército ainda falou pelas bocas do antigo e do novo Ministro da Guerra, que fizeram discursos pontilhados de advertências aos poderes públicos, rigorosamente na linha dos Coroneis.

E agora? Agora, já o Exército não precisa falar. Pode voltar ao mito do "Grande Mudo". Os três poderes da República adivinharam-lhe os pensamentos mais recônditos. Deus queira que ele possa sublimar tais pensamentos numa preocupação mais alta, qual a de sustentar o que nos resta do regime, já que o seu natural defensor falhou na sua missão.

DANTON JOBIM

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas não regressaria da sua viagem ao Rio Grande do Sul, de onde mandaria um documento de renúncia à Presidência da República...

...QUE o sr. Vieira Lins disse que só será possível uma remodelação dos quadros do PTB se o sr. João Goulart continuar lhe obedecendo cegamente, como vem fazendo até aqui...

...QUE é o dito Vieira Lins que lidera dentro do seu partido o movimento para que o PTB não aceite mais o Ministério do Trabalho, isso porque o candidato mais cotado à substituição do dito Jango é o sr. Abilbon de Sousa Neves, do PTB do Paraná, e concorrente do mesmo Vieira Lins...

...QUE o sr. Joel Prestidio, adversário do ex-Ministro do Trabalho, voltou ontem da Bahia dizendo que se esgotou o estoque de foguetões da cidade, todos queimados pelos sindicatos em regozijo pela demissão do sr. João Goulart...

Modificações para a venda de algodão nos mercados internos e externo

A Superintendência da Moeda e do Crédito em aviso de ontem torna público que o Ministério do Fomento aprovou modificações nas "normas gerais" para venda pela Comissão de Venda de Algodão e Outros Produtos, de diversos artigos das regiões norte e nordeste do país. São as seguintes as modificações:

Algodão — Mercado Interno — Os tópicos 5 e 6 passarão a ter a seguinte redação:

5 — Dentro de quinze dias da carta de fechamento dirigida pela CAOP ao interessado, pagará este dez por cento do valor aproximado da compra e, dentro dos 30 dias subsequentes, o saldo, contra entrega dos documentos usuais da armazenagem em depósitos autorizados.

6 — Será concedido o prazo de 30 dias para retirada da mercadoria, livre de despesas de seguro e armazenagem, e, contra a data do recolhimento do sinal de 10%, ou da data da liquidação integral da compra, se o interessado não se valer da facilidade do pagamento parcelado, a partir da data da entrega da mercadoria, e, contra a data da compra, cobrando as despesas de armazenagem e seguro, caso concedido prazo superior, por conta do comprador.

11 — Nas vendas para exportação será concedido o prazo de 30 dias para retirada da mercadoria, livre de despesas de seguro e armazenagem, e, contra a data do recolhimento do sinal de 10%, ou, se o interessado não se valer da facilidade de pagamento parcelado, a partir da data da entrega da mercadoria, e, contra a data da compra, cobrando as despesas de armazenagem e seguro, caso concedido prazo superior, por conta do comprador.

Outros Produtos — O tópico 5 passará a ter a seguinte redação:

9 — Aceita a proposta, o ofertante receberá 10% de seu valor dentro de 15 dias e o saldo dentro dos 15 dias subsequentes, retirando a mercadoria em 20 dias. Se lhe for concedido prazo superior, o adquirente pagará a arrendatária.

A irresponsabilidade dos Institutos

É público e notório que as instituições de previdência social não têm, absolutamente, dando cumprimento às finalidades para que foram criadas, sendo, portanto, por influência de fatores diversos, entre os quais avultam a burocracia emperrada, os excessivos gastos de administração, e o atraso sistemático no recolhimento das contribuições devidas pelo Governo Federal.

A ação de todos esses fatores tem-se feito sentir escandalosamente, daí resultando o quase completo desamparo das classes trabalhadoras, que não recebem daquelas instituições, senão os mais paucos e ridículos BENEFÍCIOS.

Vendo-se impossibilitados de atender aos compromissos que lhes cabem, as instituições de previdência social, que não pleiteiam diretamente a destituição de encargos que lhes são atribuídos, nem agem de forma a suscitar, nos legisladores patrióticos, ideias que outro corolário não têm, a não ser o de transferir a terceiros as responsabilidades que tocam as mencionadas instituições.

Um exemplo frisante e eloquente dessa afirmativa, temo-lo, agora mesmo, no projeto de lei da Câmara n.º 43/1954, ora submetido ao exame e deliberação do Senado Federal.

Para criar novas fontes de receita com que possam os Institutos conceder os míseros benefícios previstos em seus planos de funcionamento, pretende tal projeto que se estabeleçam as seguintes taxas:

a) 2% sobre os juros devedores de empréstimos em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos bancos, casas bancárias, empresas de investimento e crédito, e caixas econômicas, A SER PAGAS PELOS MUTUÁRIOS;

b) 1% sobre a emissão de títulos de capitalização, QUE SERÁ PAGOS PELOS SUBSCRITORES.

O projeto, assim, inconstitucional, atribui ao público em geral, através das operações de crédito e de capitalização, a responsabilidade financeira do custeio de benefícios a cargo das instituições de previdência social. Entretanto, não é ao público, aos tomadores de empréstimos ou aos subscritores de títulos de capitalização, que incumbem custear a nossa famosa previdência social. De acordo com a Constituição em vigor, essa responsabilidade financeira é dividida, em partes iguais, entre a União, o empregado e o empregador. Qualquer taxa ou contribuição criada fora desse sistema triplice, é positiva e inevitavelmente inconstitucional.

Essa ofensa à Carta Magna, que o projeto de lei em apreço sem dúvida encerra, impede, imediatamente, que o Congresso Nacional aprove tal proposição legislativa, tanto mais quando se sabe que é uma gritante injustiça, no momento exato em que o clamor popular em todos os pontos do país se levanta contra as instituições de previdência social, destas se retirarem responsabilidades que a Constituição expressamente lhes atribuiu, para transferi-las ao próprio público já espolhado por tantas alíquotas, entre as quais a de tolerar ou suportar os mencionados Institutos.

Teve absoluta razão, por conseguinte, o Deputado Armando Falcão, ao apresentar, em janeiro último, o projeto de lei n.º 4.057/54, propondo, entre outras medidas, que a União seja afastada da administração das instituições de previdência social, toda vez que se atreva ao recolhimento das suas contribuições, em proporção superior a 50 por cento das cotas por ela devidas.

E, insofismavelmente, uma medida necessária e até mesmo indispensável.

É preciso acabar com a irresponsabilidade dos Institutos e, principalmente, com o vício, que agora se vai generalizando, de retirar encargos daquelas instituições, para transferi-las a terceiros que nada têm a ver com os desmandos e fracassos da previdência que possuímos.

Não se reuniu a UDN baiana; Juraci chega dia 9

POLÍTICA ESTADUAL

A UDN baiana tinha reunião convocada para a noite de anteontem em Salvador, pelo seu presidente, deputado Rafael Cincura. Não pôde, entretanto, realizar-se a reunião por falta de número, de vez que só 3 dos membros do Diretório Estadual udnistas compareceram. O deputado Rafael Cincura, na tarde de ontem, reuniu os udnistas em sua residência e estabeleceu, então, as determinações que foram cumpridas à risca, incluindo no prelo do sr. Rafael Cincura que se empenha pelo pronunciamento do seu partido a fim de que possa desincumbir-se da tarefa de responder "sim" ou "não" à consulta de pacificação política que lhe foi feita pelo governador Regis Pacheco. O deputado Joel Prestidio acredita que tais fatos são o indicio evidente de que a candidatura do coronel Juraci Magalhães está sendo cuidadosamente articulada, embora o chefe udnista, dos Estados Unidos, onde se encontra, escrevesse ao sr. Cincura favoravelmente aos entendimentos de pacificação.

Juraci esperado no próximo dia 9

Outras fontes informam que a decisão do deputado Lafaiete Coutinho (se é que a houve) foi no sentido de preservar o seu partido de um pronunciamento antecipado, pois o coronel Juraci Magalhães está sendo esperado no próximo dia 9 de março. A ele, então, caberá pessoalmente conduzir os acontecimentos. Nesse particular, acrescentam os nossos informantes, ainda o próprio sr. Rafael Cincura se sentiria satisfeito em passar o recibo de "desprestígio" de que vem incriminando.

Para Salvador, seguiram, ontem, os proceres udnistas Rui Santos e Clemente Mariani elementos moderados, mais fiéis à linha do partido.

Candidaturas no Espírito Santo

A situação capitava está ameaçada de sofrer uma modificação radical dos pontos em que foi inicialmente posta. O acordo PSD-UDN pelo qual os pessimistas indicavam o candidato e os udnistas davam o nome do vice-governador que seriam reciprocamente aceitos, não veio, porque o sr. Rafael Cincura se sentiu obrigado pelo acordo das facções oposicionistas, em globo, em torno do nome do deputado Francisco Aguiar.

Esse fato é tido, em vários círculos, como uma tentativa evidente de torpedeamento do nome do deputado Eurico Sales, como candidato pessimista à sucessão espírita-santense. Sabe-se, porém, de fontes insuspeitas, que o deputado Francisco Aguiar, embora, tenha respondido aos opositores que se aceitaria a sua candidatura com ou sem apoio do seu partido, à direção partidária se dirigiu em termos de veto, que a matéria fiel a legenda que adotou e as decisões internas do seu partido.

A convenção, para escolha dos candidatos ao governo do Espírito Santo, se realizará na primeira quinzena do próximo mês na cidade de Colatina.

João Agripino responderá a Chateaubriand

O deputado João Agripino deverá ocupar a tribuna da Câmara, hoje, para esclarecer aspectos da política paraibana, especialmente os relacionados, com as acusações que lhe foram feitas em artigo do senador Assis Chateaubriand no "Diário da Manhã". Faltando ao D. C., ontem, o deputado João Agripino historiou inúmeros fatos da política de seu Estado sem definir-se, ou melhor, reafirmando que não tem certeza sobre o motivo que originou o ataque violento do senador Chateaubriand à sua pessoa. Atribui, porém, como mais provável, a pressão do grupo José Américo sobre o diretor do "Associado". Disse mesmo que estivera com o senador dias antes de ser escrito o artigo, em Pernambuco e na Paraíba, e, nessas ocasiões, ambos se conduziram no terreno da mais absoluta cordialidade.

A reestruturação do PTB piauiense

TERESINA, 25 (Asap.) — Este senado esperada do 27 próximo mês nesta capital (deputado federal, Demerval Lobão, que vem iniciar os trabalhos de reestruturação do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro em Seção Piauí).

Enquanto isso, os petebistas seguem a orientação do dr. João Emílio Costa e o deputado Inácio

Defesa do café brasileiro

Não tendo obtido um pronunciamento formal da Câmara dos Deputados a respeito da inclusão do problema do café na Conferência de Caracas, o deputado Osvaldo Ruguski e mais algumas dezenas de parlamentares contornaram o impedimento regimental, enviando ontem ao Ministério das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

«Os deputados abaixo assinados, representantes dos Estados cafeeiros, vivamente preocupados com os rumos da campanha desastrosa nos Estados Unidos da América do Norte contra os atuais preços do café decorrentes da lei da oferta e da procura, tomam a liberdade de encarecer vossenciosamente a necessidade de debater o assunto no âmbito da Conferência Interamericana de Caracas, a fim de possibilitar a ampla e cabal defesa dos altos interesses econômicos do Brasil vinculados à lavoura e comércio do nosso principal produto de Exportação.»

Getúlio viaja amanhã para Caxias

Vinjará amanhã, pela manhã, para o Estado do Rio Grande do Sul, o Presidente Getúlio Vargas, que irá à cidade de Caxias do Sul, a fim de participar da "Festa da Uva", que se realizará no próximo dia 28, e também inaugurar o grande Monumento ao Imigrante erigido na entrada daquela cidade gaúcha.

O chefe da Nação pronunciara, nessa oportunidade, dois discursos: um na inauguração do monumento e outro durante o banquete que, após a cerimônia, foi oferecido pela municipalidade caxiense.

Homenagem póstuma ao embaixador José Bonifácio

Na sessão de ontem, a que esteve ausente toda a bancada trabalhista, oito oradores fizeram o necrológico do embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva, antecedido falecido nesta Capital.

Aprovado requerimento de voto de pesar à família do ilustre diplomata, encaminhado pelo sr. Nestor Mascena, a Mesa, na palavra do sr. Alfredo Neves, associou-se às homenagens prestadas à memória do ex-deputado mineiro.

DADOS BIOGRÁFICOS

Señado aprovou, com emendas, o projeto de reforma do Código Eleitoral.

Realizou-se, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o ato da assinatura do contrato para a realização dos estudos indispensáveis à localização da nova capital da República, no Planalto Central do Brasil. Firmaram o documento o general Agostinho Calado de Castro, presidente da Comissão de Localização da nova Capital, o engenheiro Paulo Pelletier de Queiroz, presidente da Comissão de Voto do Rio de Janeiro, o governador brasileiro, e, pela firma "Donald J. Blecher Associates", encarregada da realização dos estudos, o engenheiro Edison Cabral.

OS TRABALHOS

Os trabalhos ora contratados compreendem a foto-análise da foto-interpretada da área do município estabelecida na lei 1.803, de 5-1-1953, e, em seguida, as pesquisas, levantamentos e deverão ficar concluídos dentro de 10 meses. Esses estudos abrangem, de um modo geral, a elaboração de mapas básicos, mosaicos e "overlays", onde se encaixam as informações essenciais à geologia, mostrando os tipos e ocorrências das rochas.

TRADICIONAL FAMILIA

O embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva pertencia a uma das mais antigas e tradicionais famílias de Minas Gerais. Era irmão do ex-presidente mineiro, sr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, e pai do deputado mineiro José Bonifácio, do sr. Martin Francisco (atual assistente do ministro Oswaldo Aranha) e do ministro do S.T.F., Lafaiete de Andrade, (filho do conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira).

SOMULA DA SESSÃO

— SEGURADOS ATACADOS DE LEPA: o sr. Maluquias (suplente do sr. Alencastro Guimarães) apresentou projeto de lei concedendo aposentadoria integral aos contribuintes dos Institutos e caixas aposentadorias independentemente do número de contribuições. O representante trabalhista fez justificativa oral do seu projeto.

HOMENAGEM A AGAMEM — NOM. do sr. Olavo Oliveira encaminhou à Mesa projeto de lei mandando que, no dia 24 de agosto do corrente ano, todos os colégios e escolas, oficiais ou que recebem qualquer subvenção oficial, dediquem meia hora de suas aulas à memória do ex-deputado de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, fazendo os professores explication sobre a atividade pública do cidadão.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: o sr. Alfredo Neves apresentou projeto de resolução, alterando o artigo 36 do Regulamento interno (relativo aos cargos da Mesa Diretora).

— EDUCAÇÃO: o sr. Abelardo Jurema discursou a propósito da situação do ensino no Brasil, especialmente no tocante ao ensino secundário, observando o constante malgrado de quase a totalidade dos candidatos aos concursos para ingresso nas escolas superiores, o orador fez críticas ao Ministério da Educação, sobretudo quanto à fiscalização, e afirmou que a fiscalização de ensino está sendo realizada por coletores de notas, em vez de ser feita por inspetores de ensino, e de tudo ineficaz em muitos dos pontos do país, problema esse que merece a atenção do titular daquela Pasta". Referiu, ainda, o orador, à campanha Nacional de Educação Gratuita, a que fez calurosos elogios.

— LEI ELEITORAL: teve propositura a votação do projeto que altera a lei eleitoral, encerrando-se, pouco depois, a sessão, devido ao falecimento do diretor da Ala.

— NOTURNA: foi convocada, pelo sr. Café Filho, sessão extraordinária para o dia 21 de março, a fim de serem votados os projetos de resolução que alteram a lei dos srs. Marcondes Filho e Agamenon Sales, como representantes da Câmara Alta à Conferência Interamericana.

REFORMA ELEITORAL

Na sessão noturna de ontem o

Dutra facilita os senadores; retirem o seu nome

Plenário da Câmara

"Se os senadores não tiverem coragem de aprovar o projeto de minha autoria que restabelece a denominação de "Presidente Eurico Dutra" da ponte sobre o rio Paranaíba, na linha da Noroeste do Brasil, podem retirar o nome de ex-Presidente da República (em carta) declinam da homenagem a fim de que seja mantido o nome de "Barão do Rio Branco" dado pela atual administração."

— exclamou o deputado Lima Figueiredo, em discurso proferido ontem na Câmara, ao protestar contra o "engastamento" daquela sua proposição no Senado Federal.

Nesta oportunidade, o deputado paulista fez carta que lhe dirigira o Marechal Eurico Dutra, em 1952, quando apresentara o projeto, declarando que se mostrava satisfeito por haver contribuído para uma obra que perpetuaria o nome do grande estadista brasileiro. Declinava, assim, da homenagem que lhe pretendia prestar o sr. Lima Figueiredo, acrescentando que o Barão do Rio Branco sempre representou para ele um dos expoentes da história nacional.

Em termos enérgicos, o orador criticou o atual diretor da Noroeste do Brasil por haver, ao assumir o cargo, arrancado as placas comemorativas da inauguração daquela obra de arte. Lembrou que, o general Dutra durante o seu governo impediu que se mudasse inclusive o nome da Avenida Presidente Vargas.

REGULAMENTO DA SESSÃO

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presidentes: 22 deputados.
E aprovou requerimento dos srs. Medeiros Neto e Celso Peçanha, determinando a designação de uma comissão especial de prove membros para representar a Câmara nos funerais do embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva.

São designados os srs. José Augusto, Medeiros Neto, Ernani Sátiro, Eurico Sales, Paulo Luro, Monteiro de Castro, Benedito Valadão, Celso Peçanha e Daniel de Carvalho.

O presidente designa a primeira parte da sessão do próximo dia 8 de março para homenagear a memória do ilustre homem público.

O sr. Benedito Duarte apresentou projeto concedendo dote especial ao pessoal dos Serviços Nacionais de plano, em cinco anos, apenas, para honrar a memória do ilustre homem público.

O sr. Carvalho Sobrinho fez a entrega do professor Alberto Rossi, sobre o projeto de reforma de ensino em curso pelo Congresso.

O sr. Medeiros Neto dirigiu apelo ao Ministério da Agricultura, para que não permita a transferência para a cidade de Marechal Deodoro da margem direita do rio São Francisco, que se encontra na zona ribeirinha de Alagoas.

O sr. Jorge Lacerda elogia as iniciativas tomadas pelo sr. Hilbrando de Góis, para a dragagem do porto de Florianópolis.

O sr. Benedito Vaz reclama aumento do projeto que concede gratificação ao pessoal do Registro Civil, e o sr. Benedito Vaz declara que o Comitê Pro-Indústria do Têxtil Rural já recebeu oito propostas de firmas mineiras para a realização da aludida obra sem onus para os cofres públicos, mediante a cobrança de pedágio. Apela para o Governo a fim de que abra o indispensável crédito para os estudos definitivos.

O sr. Roberto Moreira, protesta contra a divulgação de um comunicado pro-salário-mínimo, pela polícia fluminense.

O sr. Carlos Roberto apela para o Ministério da Agricultura para que faça concluir os estudos destinados ao aproveitamento dos terrenos do rio Paraíba, entre os municípios de Anta e Sapucaia.

O sr. Lima Figueiredo, depois de entregar a publicação dos Anais dos discursos proferidos pelos generais Ciro Cardoso e Zenobia da Costa, por ocasião da transmissão do cargo de Ministro da Guerra, reclamou com veemência a votação pelo Senado do projeto de sua autoria, que restabelece a denominação de "Presidente Eurico Dutra" da ponte sobre o rio Paranaíba, na linha da Noroeste do Brasil.

ORDEN DO DIA

— Presidente: José Augusto.
— Presidente: 15 deputados.
E aprovou, em primeira discussão,

Trabalhos iniciais para mudança da nova Capital do país

A mudança da Capital do País para o planalto goiano vai aos poucos se efetivando. Já foram contratados os serviços preliminares para a localização da nova Capital (foto-análise e foto-interpretada) da área escolhida e outros estudos subsidiários vão ser imediatamente procedidos.

ASSINATURA DO CONTRATO

Realizou-se, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o ato da assinatura do contrato para a realização dos estudos indispensáveis à localização da nova capital da República, no Planalto Central do Brasil. Firmaram o documento o general Agostinho Calado de Castro, presidente da Comissão de Localização da nova Capital, o engenheiro Paulo Pelletier de Queiroz, presidente da Comissão de Voto do Rio de Janeiro, o governador brasileiro, e, pela firma "Donald J. Blecher Associates", encarregada da realização dos estudos, o engenheiro Edison Cabral.

OS TRABALHOS

Os trabalhos ora contratados compreendem a foto-análise da foto-interpretada da área do município estabelecida na lei 1.803, de 5-1-1953, e, em seguida, as pesquisas, levantamentos e deverão ficar concluídos dentro de 10 meses. Esses estudos abrangem, de um modo geral, a elaboração de mapas básicos, mosaicos e "overlays", onde se encaixam as informações essenciais à geologia, mostrando os tipos e ocorrências das rochas.

SOMULA DA SESSÃO

— SEGURADOS ATACADOS DE LEPA: o sr. Maluquias (suplente do sr. Alencastro Guimarães) apresentou projeto de lei concedendo aposentadoria integral aos contribuintes dos Institutos e caixas aposentadorias independentemente do número de contribuições. O representante trabalhista fez justificativa oral do seu projeto.

HOMENAGEM A AGAMEM — NOM. do sr. Olavo Oliveira encaminhou à Mesa projeto de lei mandando que, no dia 24 de agosto do corrente ano, todos os colégios e escolas, oficiais ou que recebem qualquer subvenção oficial, dediquem meia hora de suas aulas à memória do ex-deputado de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, fazendo os professores explication sobre a atividade pública do cidadão.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: o sr. Alfredo Neves apresentou projeto de resolução, alterando o artigo 36 do Regulamento interno (relativo aos cargos da Mesa Diretora).

— EDUCAÇÃO: o sr. Abelardo Jurema discursou a propósito da situação do ensino no Brasil, especialmente no tocante ao ensino secundário, observando o constante malgrado de quase a totalidade dos candidatos aos concursos para ingresso nas escolas superiores, o orador fez críticas ao Ministério da Educação, sobretudo quanto à fiscalização, e afirmou que a fiscalização de ensino está sendo realizada por coletores de notas, em vez de ser feita por inspetores de ensino, e de tudo ineficaz em muitos dos pontos do país, problema esse que merece a atenção do titular daquela Pasta". Referiu, ainda, o orador, à campanha Nacional de Educação Gratuita, a que fez calurosos elogios.

— LEI ELEITORAL: teve propositura a votação do projeto que altera a lei eleitoral, encerrando-se, pouco depois, a sessão, devido ao falecimento do diretor da Ala.

— NOTURNA: foi convocada, pelo sr. Café Filho, sessão extraordinária para o dia 21 de março, a fim de serem votados os projetos de resolução que alteram a lei dos srs. Marcondes Filho e Agamenon Sales, como representantes da Câmara Alta à Conferência Interamericana.

REFORMA ELEITORAL

Na sessão noturna de ontem o

Diário de um Repórter

CASTELLO

29 DE OUTUBRO E 19 DE FEVEREIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, comentando na intimidade os últimos acontecimentos disse: — A 29 de outubro, as Forças Armadas deram ao Getúlio dois dias de prazo para deixar o Governo. A 19 de fevereiro, deram-lhe dois anos.

VIEIRA LINS E A LIDERANÇA

Perguntou ao sr. Vieira Lins, que exerce a liderança do Governo na Câmara em substituição ao sr. Gustavo Capanema, se, tendo seu partido, o PTB, rompido com o Governo, não abandonaria ele, em consequência, a liderança. A pergunta o surpreendeu e, em resposta, disse que não pensava em abandonar o posto. E, recompondo-se, juntou a seguinte aneddotica:

— Quando eu era advogado no interior de São Paulo, lá constantemente a uma cidade onde me hospedava num hotel que vivia sempre cheio mas onde se comia muito mal. Fui ao proprietário e reclamei, ouvindo a seguinte resposta: "Olha, meu amigo, manter o hotel cheio com comida boa é muito fácil. Difícil é ter a casa lotada com comida ruim".

O próprio sr. Vieira Lins aplicou a aneddotica:

— O difícil — disse — é ser líder do Governo sem concordar com a política do Governo.

SUBSÍDIOS FIRMES

O general Brochado da Rocha comunicou-me ontem que os subsídios de março estão firmes.

— Tão firmes — acrescentou — que o Hugo Carneiro já os está aceitando como garantia de empréstimo.

TROTE

O deputado Fernando Ferrari, do PTB, vai se matricular no primeiro ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Os veteranos já lhe preparam o trote a que, como calouro, não pode se furtar: fazer um discurso contra o sr. Getúlio Vargas.

Prorrogação por 5 anos do Plano SALTE; relator foi favorável

A Comissão de Finanças aprovou ante-ontem o parecer do sr. Ponce de Arruda, ao projeto de origem governamental prorrogando o plano Salte por cinco anos, cuja vigência findaria no fim do corrente ano. Saliente-se que a prorrogação se faz necessária pois, até 31 de dezembro, apenas cerca de 50% dos serviços e obras previstos estarão executados. O setor mais sacrificado — informa ainda o sr. Ponce de Arruda em seu relatório — foi o de alimentos, desde que o custeio das respectivas despesas deveria correr à conta do empréstimo que não foi realizado.

COMISSÕES DA CÂMARA

Entomera o relator as despesas já feitas com o Plano Salte, frisando que, dos Cr\$ 21.300.000.000 previstos para investimentos no referido plano, em cinco anos, apenas foi investido no orçamento incluindo-se o de 1954, o total de Cr\$ 10.845.568.150,00, havendo para completar a previsão uma diferença de dez bilhões de cruzeiros.

RECONHECE QUE A PRORROGAÇÃO É A

medida mais consentânea com os interesses nacionais, pois numerosas obras públicas poderiam ter, com essa prorrogação, garantia de sua execução. Além do mais, a solução permitiria sejam cobertas as diferenças do quantitativo previsto para o Plano Salte no orçamento comum.

CREDITO-MONSTRO PARA REGULARIZAÇÃO DE DESPESAS NO MIN. DA FAZENDA

O sr. Carlos Luz reuniu num só ato projetos de origem governamental, todos abertos e criados pelo Ministério da Fazenda, para pagamento de despesas de pessoal e de serviços e encargos daquela Secretaria de Estado. Em virtude da fusão, o crédito foi elevado a 10 bilhões de cruzeiros e quarenta milhões, setecentos e trinta e sete mil, certo de cinquenta e sete cruzeiros. Atenderão a despesas e serviços relativos ao exercício de 1953, desde divisões julgadas procedentes pelo Tribunal de Contas, regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

seu pessoal, e a regularização de auxílios concedidos a

A nossa opinião

Salva a união das Forças Armadas

OS discursos trocados no Palácio da Guerra por ocasião da posse do general Euclides Zênobio da Costa traduzem uma realidade altamente confortadora para o país: a união das forças armadas, seriamente ameaçada pelos últimos acontecimentos, salvou-se e solidificou-se através de compromissos solenes dos chefes responsáveis de manter, como supremacia norma de conduta, a vigilância em torno da sobrevivência da Democracia brasileira.

Tanto o antigo como o atual ministro foram incisivos nas suas declarações de fidelidade ao regime e de apreço às instituições. Se o general Ciro Cardoso exprime os sentimentos de uma fração do Exército que, com ele, desce as escadas do Palácio da Guerra, evidenciou-se que esses sentimentos são conjugados pelos que o substituíram e apoiados pela unanimidade dos dirigentes militares.

Não se poderiam desejar manifestações mais entusiásticas e expressivas dos compromissos das forças de defesa nacional para com as instituições ameaçadas e solapadas do que os discursos trocados na solenidade de posse do general Zênobio. Ao temperamento moderado do ex-ministro não faltou a energia para declarar alto e bom som os compromissos fundamentais que o prendem a ele e a seus colegas de farda à Constituição da República. Ao temperamento arrebatado do novo ministro, o vigor das palavras acentuou-lhe a convicção, que tudo indica sincera, democrática e o amor à vida livre, pacífica e independente.

O sr. Getúlio Vargas, que visivelmente tentou especular com os dados da crise que inquietou o país, foi desta vez derrotado, pois a substituição a que procedeu, com intuitos de represália, na chefia do Exército, não lhe deu os frutos esperados: os chefes militares compreenderam a extensão da tentativa maldiciosa e cerraram fileiras em torno de um companheiro cujo passado de lealdade à classe é uma garantia de que, em qualquer circunstância, prevalecerá na sua conduta os princípios orientadores do espírito cívico.

O general Zênobio da Costa assumiu o Ministério da Guerra com a mais ampla cobertura e, se é na pasta, por imperativo da lei, um delegado da confiança pessoal do Presidente da República, exprime ali antes de tudo a unidade das Forças Armadas em torno de objetivos concretos e impostergáveis. A maneira clara com que encampou o novo ministro o programa de reivindicações constante do memorial dos coronéis não deixa dúvida quanto aos motivos que o estão inspirando.

A evidência é, portanto, de que o sr. Getúlio Vargas não logrou êxito na sua tentativa, cabendo-lhe amoldar os azares de um recuo político, com o qual solidificou a sua situação pessoal, inevitavelmente ligada à sorte do regime.

Demagogia perigosa

O deputado Lucio Bittencourt declarou que se fosse convidado não aceitaria a Pasta do Trabalho. O Ministério, acrescentou, deve ser entregue a um coronel do Exército!

Convenhamos em que o representante do PTB foi injusto nas suas alusões ao memorial dos oficiais superiores da guarnição do Rio. Esse documento, já do conhecimento público, está vazado em termos serenos e elevados. Não merece, portanto, àquela interpretação facciosa que lhe deu o sr. Lucio Bittencourt.

Os coronéis não combateram o salário-mínimo, nem a demagogia petebista. Apenas acentuaram que todos os brasileiros, tanto civis como militares, fazem às suas necessidades mínimas para viver. Por que fazer distinção de classes?

O deputado petebista não deve querer lançar os operários contra as forças armadas. Seria um crime contra a nacionalidade. O Exército não é composto de ganizanos, mas de brasileiros dignos, inteiramente dedicados ao serviço da pátria. Procure outros motivos para suas tiradas demagógicas.

Planos subversivos

ESSA greve geral, que se pretende deflagrar no país, é tipicamente política. A técnica da sua preparação revela claramente a marca extremista. E isso não escapou à percepção dos trabalhadores brasileiros. Um dos seus líderes declarou que não se envolveria na aventura.

Afinal, o operário não serviria de gato morto para a empreitada dos golpistas. As nossas leis permitem aos que trabalham recursos pacíficos e eficientes. Temos a Justiça do Trabalho, onde sempre encontram amparo, todas as legítimas reivindicações trabalhistas.

Ademais, os nossos trabalha-

AS RAZÕES DO EXONERADO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

SABE-SE, agora, como é que o sr. Jango Goulart quer que se explique a sua demissão: ele foi derrubado pelas forças da reação, organizada em "certos" grupos poderosíssimos que não admitiam a adoração do ex-ministro aos trabalhadores. Jango é louco pelos operários. Não pensa em outro problema senão no bem-estar do proletariado. E' de nascença. O rapaz veio ao mundo com esse fervor operário no coração.

Sua vida não tem outra finalidade. Aproximando-se, já, dos quarenta, o moço nunca entrou numa "boite", não conhece o gosto do "whisky" e do "champagne", não sabe o que é um divertimento, leva, em suma, vida franciscana, só para defender os interesses dos trabalhadores. E desinteressadamente, porque não quer deles nada — nem apoio para a subversão peronista da ordem, nem voto, nem greve, nem nada. E' um amor, uma dedicação que encontram em si mesmos a própria recompensa. Igualzinho nesse ponto de desinteresse absoluto, ao sr. Getúlio Vargas e ao general Perón, que, para si, também não querem nada.

A prova real

Esse é o retrato, isto é, o auto-retrato do moço. No Rio Grande, onde é bem conhecido, o êxito desse retrato vai ser enorme. O retrato de Dorian Grey não seria recebido com mais curiosidade. Agora, o "bandido" ou os bandidos, do tal "certo grupo econômico", força da reação, que não se conformava com a defesa dos operários contra a miséria e a fome.

São uns homens sem entrâncias. Seu desejo é acumular lucros sobre lucros. Quanto ganha um operário? Digamos — dez. De quanto precisaria para não morrer de fome? Vinte. "Então, vamos reduzir de 50% esse salário", pensam os grupos econômicos, segundo Jango, "que essa gente não precisa de comer tanto e bem pode aguar um pouco mais o café e o feijão dos domingos". Esses os bandidos, os mistofêlicos adversários que não toleravam Jango — ministro, justamente pela bondade do seu coração.

Política exterior

dos EE. UU.

HOWARD HANDLEMAN



JOHN FOSTER DULLES

WASHINGTON — O Departamento de Estado esclareceu hoje que os principais objetivos da política exterior norte-americana é criar condições para a destruição do mundo comunista por si mesmo.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, indicou que há razões para esperar que a auto-destruição comunista seja possível. Dulles continua seus vigorosos esforços para conquistar o apoio ao programa de Relações Exteriores da Administração.

Depois que tiver conferenciado com o Presidente Eisenhower, que regressou esta manhã da Califórnia, o Secretário de Estado conferenciará com a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Informações concretas indicam que os russos praticamente impediram a recepção de toda a classe de rádioemissões no país, por fios telefônicos ou transmissões comuns.

As indicações revelam que muitos receptores de rádio estavam sendo alterados de modo que só pudessem receber transmissões por telefone.

Theodor Streibert, diretor da agência de informações dos Estados Unidos-Ásia informou que a Voz da América possui uma rádioemissora com potência de um milhão de watts em Munich.

Indicou-se que os russos têm tropas de ocupação na Alemanha, Áustria, Hungria e Rumania além de outras nos Estados de Estônia, Letônia e Lituânia, sendo que tais forças exigem um grande gasto por parte do Kremlin que luta agora para estabelecer maiores níveis de vida para o povo russo. (INS).

EFEMÉRIDES

26 DE FEVEREIRO
1802 — Nasce, no Rio Grande do Sul, José Martins da Cruz Jobim.

1821 — A guarnição militar do Rio de Janeiro pronuncia-se a favor da Revolução Constitucionalista de Portugal.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, João Antônio Coqueiro.

Terra devastada

E ainda há indagações interessantes a fazer. Esta, por exemplo para melhorar o nível de vida dos trabalhadores, será indispensável a subversão das instituições democráticas, objetivo único de Jango e Vargas? Salvo engano, isso nunca foi necessário nos Estados Unidos, onde esse nível é o mais elevado. Não foi necessário, também, na Alemanha, para o fabuloso desenvolvimento econômico desse país depois da guerra, obtido em bases políticas democráticas e em bases econômicas liberais. Comparando-se Brasil e Alemanha, nosso país é que parece ser o mais devastado pela guerra.

Outra coisa: Getúlio e Jango manobram a vontade no campo de sua política trabalhista. O primeiro está no governo há três anos. O segundo, mais de ano antes de vir para o governo, já estava no Catete, onde tomou posse e de onde influiu nos conselhos privados do "velho" — ele próprio, como os demais militares, é que adota esse tratamento. Ora, se há três anos vem sendo adotada uma política tão generosa e hospitaleira, a vida dos trabalhadores e do povo em geral deve ter melhorado consideravelmente, não é verdade? Será que melhorou mesmo? Não é muito difícil verificar, pela própria fidelidade estampada na fisionomia de cada um. E ainda há outros meios de se fazer com exatidão rigorosa o cálculo dos "benefícios" trazidos pela dupla à vida nacional.

Isso, o sr. Jango Goulart não disse. Mas é preciso dizê-lo e repeti-lo, para desmentar a insinuação dos demagogos que sacrificam criminosamente a tranquilidade e a felicidade de sua Pátria a um plano ambicioso e vazio de dominação política permanente.



Confronto entre presidencialismo e parlamentarismo

A OPINIÃO DO LEITOR

Confronto entre presidencialismo e parlamentarismo

DE BELO HORIZONTE. O sr. Eugênio Montenegro nos mandou uma carta, dizendo: "Junto envio a V. S. um dos prospectos de tributos desta Capital pelos dirigentes do Partido Republicano. Com V. S. poderia verificar, a 'argumentação' é por demais inconsistente. 'No regime presidencial, os homens entram pobres para o 'poder' e saem ricos, inexplicavelmente, enquanto o povo passa fome, sem o direito de pedir punição dos delinquentes dos cofres públicos. No Parlamentarismo, os homens públicos enchem os cofres da Nação para a grandeza do povo. No Presidencialismo eles enchem os bolsos para comprar a consciência cívica do eleitor'".

Dito isto, pronto. Vamos todos votar no P. Libertador nordestino. O custo de vida baixará automaticamente. Todos os homens passarão a ser honestos, os cofres públicos encherão de "gaita", o povo ficará feliz, ninguém será tapeado pelo político, etc. etc.

Ora, o leitor que possuir um pouquinho de conhecimentos gerais, verá que os "libertadores" já começam tapeando. Qual a experiência de parlamentarismo que eles têm? Nenhuma, absolutamente. Ninguém poderá afirmar que os homens do Império, se vissem na enxada atual, não se deixariam corromper.

Não há, de modo algum, regimes de comparação entre o regime parlamentar que existiu em nosso país há mais de 40 anos e o atual regime ditto presidencialista. Onde, por exemplo, iria o P. Libertador encontrar "homens públicos para encher os cofres da Nação e conseguir a grandeza do povo? Isto de querer incutir na cabeça dos outros que uma simples troca de legenda tem o mágico poder de transformar as pessoas de deus em diabinos, o chapéu. Se usassem a argumentação do parlamentarista Pedro Dantas, estariam certos. Mas do jeito em que vai o P. Republicano em Minas é um mau começo. O próprio presidente do Diretório Mineiro do P. Republicano, nas últimas eleições, foi candidato a deputado federal pelo PTB e agora é o pelo P. Libertador.

O fenômeno é por demais complexo e não será resolvido por milagre. Sempre houve homens honestos e desonestos em todos os países e em todos os regimes. Vejamos os exemplos da França e da Itália em regime parlamentarista, ambos se debatendo em angústias e constantes crises. E' melhor deixar como está até surgir um novo sistema de governo ainda não experimentado entre nós.

O PROSPECTO

O prospecto a que se refere o sr. Eugênio Montenegro diz o seguinte: "Diferença entre Parla-

Ciência ao Alcance de Todos
DESTILAÇÃO DA MADEIRA

DIZER ao caro leitor as grandes utilidades que a madeira vem prestando desde remotos tempos aos mais variados ramos da atividade humana, por certo ocuparia as páginas deste jornal.

Sendo ainda o principal uso da madeira como construção e combustível, não é menor o emprego em uma série de indústrias químicas. Assim, de acordo com o tipo de madeira, se obtém quimicamente matérias para curtimentos, resinas, carbono com alto grau de pureza, ácido acético, álcool de madeira (Metanol), cetona, alcatraz, gases combustíveis e celulose, matéria-prima indispensável para as grandes indústrias de papel, derivados para explosivos, fibras têxteis artificiais, plásticos, lacas celulósicas, finalmente por tratamento químico especial a celulose pode ser transformada em açúcar, álcool comum.

Nosso objetivo hoje é falar sobre a destilação seca da madeira operação esta que fornece diversos produtos de grande emprego industrial. E' verdade que muitos desses produtos, graças ao grande desenvolvimento da química, são sintetizados em laboratório com rendimento muito maior e mais econômico, fato este que contribuiu um pouco para o declínio da destilação da madeira. Mas, de qualquer forma, sempre será de interesse para o leitor travar conhecimento com esta operação, mesmo porque a destilação da madeira nunca será totalmente desprezada principalmente nas regiões de grandes mananciais de madeiras que se prestam para tal.

TECNOLOGICAMENTE a madeira se divide em duas classes, que se diferenciam pelas suas qualidades físicas, tais como a densidade, estrutura celular e resistência ao tratamento mecânico e em suas qualidades químicas quanto ao conteúdo em resinas e linha. Estas duas classes são conhecidas como: Madeira dura e Madeira mole.

Quanto à composição elementar da madeira, salientamos que é bastante uniforme dando aproximadamente a seguinte composição: Carbono 49,25; Hidro-

gênio 6,35 e Oxigênio 44,55 sendo que neste teor de Oxigênio pode ser incluído 1% de Nitrogênio.

A DESTILAÇÃO compreende principalmente a produção de carvão de retorta, alcatraz, álcool de madeira ou metanol e ácido acético. Cada 100 quilos de madeira (dura) anidra ou seja isenta de umidade, dá um rendimento aproximado de 28 a 35 quilos de carvão, 1,2 a 6,3 quilos de ácido acético, 0,6 a 2,5 quilos de álcool metílico, 4 a 7 quilos de alcatraz e 15 a 20% do total da madeira é extraído, na forma de gás. Estes compostos são os mais comumente extraídos, mas outros também existem e segundo os autores já se conseguiu extrair por destilação da madeira cerca de 70 compostos.

A operação consiste em linhas gerais da seguinte maneira: a madeira na forma de serragem ou pequenos fragmentos é colocada em grandes retortas, sendo esta aquecida a 200-230° C para tirar toda a umidade da madeira. Após algumas horas começa então a destilação propriamente dita. Nos refrigeradores os gases se condensam na forma de um líquido que no início tem uma coloração amarela clara e à medida que a operação vai se processando este líquido vai ficando escuro devido ao maior teor de alcatraz. Este alcatraz é o que se conhece como alcatraz de madeira e é de grande importância principalmente de ácido acético, álcool metílico e alcatraz e um pouco de cetona. Os gases que não se condensam, geralmente hidrocarbonetos, vão servir de fonte calorífica para a própria retorta e na destilação fracionária do ácido pirolenhoso.

Terminada esta operação, tem-se assim 2 produtos: o carvão de retorta e o ácido pirolenhoso.

Assumiu o novo Vice-Diretor de Aeronáutica

MARINHA

Realizou-se, ontem, na Diretoria de Aeronáutica da Marinha, a transmissão das funções de vice-diretor da administração naval, pelo capitão-de-mar e guerra Augusto Roque Dias Fernandes, para o capitão-de-fragata Jurandir da Costa Muler de Vasconcelos.

A solenidade foi presidida pelo almirante Olavo de Araújo, diretor-geral e contou com a presença de altas autoridades navais.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

O ácido pirolenhoso ou seja a fração líquida sofrerá então a separação do ácido acético, álcool metílico, alcatraz e cetona etc. Vários são os processos para a separação desses compostos, sendo que alguns deles são separados quimicamente e outros fisicamente, ou seja por destilação fracionária.

AS principais aplicações desses compostos são numerosas. O ácido acético é grandemente empregado para preparar dissolventes tais como acetato de amila, comumente conhecido como óleo de banana, acetato de etila, para preparar acetato de celulose, que encontra em vários plásticos e películas cinematográficas grande emprego.

O álcool metílico, outro produto importantíssimo nas indústrias químicas, sendo empregado como desnaturante do álcool etílico (alcoól comum), lacas de automóveis e excelente dissolvente de gomas e resinas para vernizes.

FINALMENTE temos a acetona e o alcatraz. Os dois produtos grandemente reclamados pelas diversas indústrias. A acetona todos conhecem o seu grande emprego como dissolvente de certas pinturas e lacas, também empregada nessas garrafas-depositos de acetileno para soldas de m'carico, pois a cetona, por sua propriedade de reter cerca de 10 vezes mais o seu peso de acetileno, sendo deste modo mais econômico e evitando possíveis explosões com as ditas garrafas quando o acetileno é mantido nas mesmas sob forte pressão.

O alcatraz composto de várias substâncias é empregado também como dissolvente e também um excelente preservativo de madeira, podendo ainda ser empregado como inseticida.

também por terem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

ASSUNÇÃO DE COMANDO
Avarias assumiu, ontem, ao Ministério de Guerra, o capitão-de-mar e guerra e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Filho, por haverem passado e assumido o comando do submarino "Tamoi", apresentaram-se

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal do Comando em Chefe da Marinha, o comandante Ernesto de Melo Batista, Walim Cruz de Vasconcelos, Joaquim Maurício Neto, Silvio da Fontoura Rangel Filho, Lauro Freitas, Paulo Braci Gama Silva, Olavo Mendes Coutinho Marques, Jorge Osório de Noronha, João Luiz Aguiar da Veiga, Rodolfo da Costa Couto de Freitas, João de Barros de Vasconcelos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Carlos José França de Mattos, Wilson Leite e o tenente da reserva Juvenal Camargo.

A ampliação do prazo de entregas de dólares americanos

Preocupa nos Estados Unidos a medida adotada — Receiam que o Brasil esteja comprando mais do que pode pagar — Formação de novos atrasados comerciais

NOVA IORQUE, 25 (U.P.) — Em sua edição de hoje, o "Journal of Commerce" se refere às medidas adotadas no Brasil, em relação com a concessão de divisas para as importações procedentes dos E.E.U.U., disse que o fato "uma vez mais é cuidadosamente observado pelos exportadores norte-americanos, em busca de indícios de uma crise financeira".

Existente preocupação de que essa nação esteja ordenando mais do que pode pagar, reiniciando uma prática que conduziu à anterior acumulação de dívidas. Na Brasil recorreu finalmente ao Banco de Exportação e Importação, para um empréstimo de 300 milhões de dólares para poder satisfazer as suas pendências.

Disse mais que a novidade que causou o alarme entre os exportadores, é a ampliação dos prazos de entrega dos dólares que o Banco do Brasil vende aos importadores. Inicialmente, acrescenta, os dólares e outras divisas estrangeiras eram vendidos para entrega imediata. "Nos últimos meses, contudo, o Banco do Brasil vendeu dólares para entregar a 120 dias. Há cerca de duas semanas, começou o leilão de dólares para entrega a 120 e 180 dias. Agora se informa que, pelo menos, parte das vendas de câmbios se farão no futuro, para entrega a 60 dias".

MAIORES CRÉDITOS — Nesta forma, advertiu o "Journal of Commerce", os importadores brasileiros se vêem forçados a pedir maiores créditos aos exportadores norte-americanos.

Amigo folião!

Não se esqueça do seu "companheiro de trabalho" que NÃO terá folga durante os 4 dias de Carnaval.

Cada BONDE danificado representará centenas de lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de café para o exterior

Segundo os dados estatísticos do I.B.C. durante a primeira quinzena de fevereiro foram exportadas 389.455 sacas de 60 quilos, contra 502.421 sacas em igual período do mês anterior, verificando-se um decréscimo de 132.966 sacas.

A quantidade exportada e respectiva percentagem na 1.ª quinzena deste mês foi assim distribuída, pelos diversos portos de exportação:

Porto	Saca	%
Santos	185.987	50,34
Rio de Janeiro	66.212	17,92
Paranaguá	67.550	18,28
Vitória	33.084	8,95
Outros portos	16.642	4,51
Total	369.455	100,00

Divida do Brasil e da América Latina

NOVA IORQUE, 25 (AFP) — A dívida comercial da América Latina para com os exportadores dos Estados Unidos continuou a diminuir em janeiro, anunciou o Banco de Reserva Federal, sobre a base dos relatórios recebidos de 15 bancos.

A dívida comercial diminuiu de 6.600.000 dólares durante o mês, para se estabelecer em 107.700.000 dólares, ou seja, a cifra mais baixa registrada depois de três anos. A dívida brasileira diminuiu principalmente de 2.000.000, mas a da Costa Rica aumentou em seu conjunto.

A diminuição geral notada, refletiu, em parte, a baixa de 44,7 a 29.500.000 dólares, do valor dos novos títulos, extraídos durante o mês de janeiro. E de se notar em particular a diminuição do valor dos títulos sobre o Brasil, a Colômbia, Cuba, México, Peru e Venezuela. No caso do Peru, o valor dos novos títulos de empréstimo caiu para metade do mês precedente.

O total dos títulos em janeiro caiu de 75,5 a 36.100.000 de dólares, em confronto com o mês precedente.

Essa virada diminuiu resultou principalmente da ausência de pagamento, pelo Brasil, de 36.600.000 de dólares no mês de janeiro e isso refletiu o fim da liquidação dos acordos comerciais daquele país para com os Estados Unidos.

As cartas de crédito estabelecidas em favor dos exportadores americanos, acusam uma baixa de 5.500.000 dólares, em confronto com dezembro. Reduções substanciais das somas devidas pela Colômbia, pela Argentina, por Cuba e pelo Chile, são compensadas por um aumento sensível das devidas pelo Brasil.

Importações de frutas argentinas: mais uma concessão do Brasil

Sab-se que é pensamento das autoridades brasileiras iniciar licitações em dólares-convenção para importações de frutas argentinas, inclusive as de maçãs, em substituição das negociações para a elaboração das listas de produtos do comércio.

Essa notícia é mais um desmentido às acusações que vêm sendo formuladas na imprensa portenha, inclusive por vozes oficiais do governo argentino, e confirma nossa nota do dia 23 na qual refutamos insinuações que dizem estar o Brasil empenhado em dificultar as negociações comerciais.

Efetivamente a atitude do governo brasileiro será mais uma concessão no sentido de não interromper o intercâmbio entre os dois países.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 22 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 155.058 sacas de café, sendo 93.589 em Santos, 6.341 em Paranaguá, 49.350 no Rio e 4.703 em Vitória.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 115.516 sacas, sendo 57.969 no Rio, 44.634 em Santos e 10.287 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 29.892 sacas, sendo 28.461 em Santos, 21.345 no Rio, 6.142 em Vitória e 3.944 em Salvador.

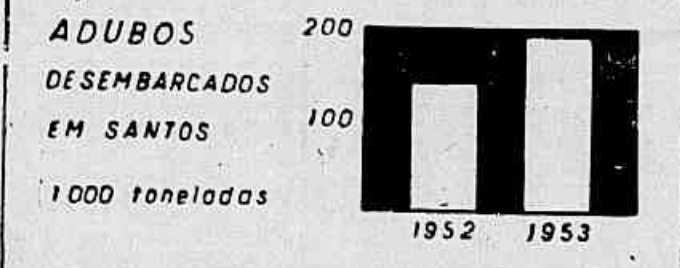
Até o dia 22 do corrente, foram embarcadas 10.968.654 sacas, sendo 10.688.938 para o exterior, e vendidas 12.431.096 sacas, da safra 1953/54.

Inversões na indústria petrolífera na Venezuela

CARACAS — A Creole Petroleum Corporation, a venezuelana, estabeleceu um orçamento de 100.000.000 de dólares (cerca de 2.000.000.000 de cruzeiros) para 1954, segundo anunciou, há dias, seu presidente.

As instalações de 3.000.000 de dólares (cerca de 60.000.000 de cruzeiros), para conservação de gás e para aumentar a eficiência na recuperação de petróleo, atualmente sendo construídas pela empresa no Lago Maracaibo, são consideradas as maiores do mundo.

Em novembro último, a produção de petróleo bruto da Creole Petroleum Corporation foi, em média, de 880.867 barris diários, contra 725.309 barris diários, no mês anterior.



Conforme apurações da firma especializada Manah S. A., de São Paulo, as entradas de adubos pelo porto de Santos no ano de 1953, acusaram um aumento de 37% em relação a 1952. O volume total desembarcado no ano passado elevou-se a 193,3 milhares de toneladas contra 141,3 no anterior.

Cerca de 45.564 toneladas de salitre foram desembarcadas no porto referido em 1953, contra apenas 21.223, em 1952. No que se refere ao superfosfato simples, as importações atingiram 43.699 toneladas, contra 57.455, em 1952, observando-se dessa maneira, uma redução de 24%. Quanto aos demais adubos, as entradas em 1953, foram as seguintes: cloreto de potássio (35.656); fosfato natural em bruto (24.660); fosfato natural moído (13.683); sulfato de amônio (13.359), além de outros com quantidades reduzidas.

Embora ainda reduzidos em relação às necessidades, os suprimentos atuais são considerados satisfatórios.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	60,00	60,00
Dólar (venda)	58,50	58,50
Libra (venda)	163,20	163,20
Libra (compra)	156,70	156,70
Francos - francos	0,115	0,115
Coroa sueca (venda)	0,108	0,108
Coroa sueca (compra)	0,108	0,108
Coroa dinamarquesa (venda)	6,969	6,969
Coroa dinamarquesa (compra)	6,006	6,006

CONVENIO

	Dólar (venda)	Dólar (compra)
Coroa dinamarquesa	5,121	5,121

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Dólar (venda)	Dólar (compra)
Coroa dinamarquesa	60,80 a 61,00	59,00 a 59,70
Libra (venda)	165,00 a 167,00	160,00 a 163,00

Fechamento

	Dólar (venda)	Dólar (compra)
Coroa dinamarquesa	60,50 a 60,80	59,00 a 59,20
Libra (venda)	162,00 a 163,00	156,00 a 157,00

ESTADUAIS

	Abert.	Fech.
30 Idem Cr\$ 500	425,00	425,00
30 Idem Cr\$ 1.000	850,00	850,00
3 Idem Cr\$ 5.000	4.250,00	4.250,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

	Abert.	Fech.
36 Emp. 1936 Nom.	150,00	150,00
10 Idem port.	180,00	180,00
10 Idem 1931	145,00	145,00

D. PARTICULARES

	Abert.	Fech.
500 Crédito Real de Minas	350,00	350,00
250 Nacional Cine Filas	140,00	140,00

COMPANHIAS

	Abert.	Fech.
70 Mercúrio Cia. Nacional de Seguros	200,00	200,00
300 América Fabril Cr\$	310,00	310,00
100 Frota Carvão Cr\$ 200	80,00	80,00
326 C. Braham. Pref. Cr\$	880,00	880,00

ACUCAR

Este mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

ENTRADAS NADA. SAÍDAS 5.500. EXISTÊNCIA 34.542 sacas.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, esse mercado estável e com os preços inalterados.

GENÉRIOS

O movimento foi o seguinte:

	Entrada	Saída
Feijão - sacos	834	2.500
Arroz - sacos	890	2.000
Macaxeira - sacos	8.000	4.000
Macaxeira - sacos	50.500	4.000
Macaxeira - sacos	500	500
Macaxeira - sacos	7.150	3.500
Macaxeira - sacos	10	450
Macaxeira - sacos	960	960

CAFE'

SANTOS, 25

	Abert.	Fech.
4 - Est. Santos	399,50	398,50
4 - Est. Santos	377,50	378,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50
4 - S/Descrção	345,00	343,50

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,14 sobre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4082
Dólar	18,20	18,36
Peso uruguaio	6,221	6,000
Peso argentino	1,3520	1,3161
Francos francês	0,0538	0,0525
Marlin	4,9704	4,6489
Francos belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Peso boliviano	0,3137	0,3079
Francos suíço	4,4212	4,2779

BOLSA DE VALORES

Funcionou o mercado de títulos, ontem, bastante ativo, registrando-se negócios regulares nos papéis em evidência. As obrigações de guerra e as apólices da União, portador, cotaram-se em condições fracas, com as nominalidades sustentadas. Regularam as de São Paulo e as de Minas, de sorteio e de renda, em condições estáveis.

As ações da Beira Mineira e da Siderurgica Nacional acabaram firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr\$
58 Uniform.	700,00
1 Idem Cr\$ 500	300,00
1 Idem Cr\$ 200	120,00
200 D. Emis. pt.	810,00
36 Idem	820,00
459 Idem	825,00
109 Idem	790,00
25 Idem	795,00
10 T. Nac. 1932	965,00
236 Guerra Cr\$ 200	170,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25

Abertura:

	Abert.	Fech.
Novo York: sobre	2,8131	2,8143
Londres: sobre	2,8131	2,8143

Feira:

	Abert.	Fech.
Novo York: sobre	2,8131	2,8143
Londres: sobre	2,8131	2,8143

TERMO

S. PAULO, 25

(Cotações por quilo)

	Abert.	Fech.
Malto	21,65	21,80
Julho	22,55	22,60
Outubro	22,55	22,60
Dezembro	22,55	22,60
Março	22,55	22,60
Vendas	22,55	22,60

NOVA AGÊNCIA DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Inaugurou-se, no dia 20 do corrente, a Agência Catete do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, à Rua do Catete, 221. Esteve presente à cerimônia o Senador Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente do Banco, que usou da palavra na ocasião. Notava-se também a presença dos Srs. Adamastor Vieira da Cruz, Contador Geral, Aristides Vicente de Moraes e Luiz Antonio Lisboa de Melo. A Agência Catete do Banco Hipotecário Lar Brasileiro tem como gerente o Sr. Rafael Paz. Na foto, um instante da inauguração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Abert.	Fech.
Tipos 3	296,60	296,60
Tipos 4	294,20	294,20
Tipos 5	281,80	281,80
Tipos 6	289,40	289,40
Tipos 7	287,00	287,00
Tipos 8	284,60	284,60

PAUTA — E de Minas: Café comum, 28,50; Idem fino, Cr\$ 39,85; E de Rio: Café comum, 28,50; Idem fino, Cr\$ 39,85.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Entradas	7.020
Res. Esp. Santo	7.020
Leopoldina	7.020
Central	7.020
Estradas de rodagem	7.020

PRUDENTE DE MORAES, NETO

Alberto Dau

ADVOCADOS

RUA DA QUITANDA, 17-3

Tel. 52-8796

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro pagará, hoje, Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC); DNOCOS; Ministério da Educação (diversas repartições); Extramurais; Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

Apontamentos:

Ministério da Fazenda — folha 4101/6 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — folha 4.601/6 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — folha 4.401 — letras A a Z; Ministério do Trabalho — folha 4.801 — letra A a Z; Pensões da Guarda Civil — folha 7.335 — letras A a Z.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25

TÍTULOS BRASILEIROS

	Abert.	Fech.
FEDERAIS:		
Converso, 1910 45	50-0-0	50-0-0
Empréstimo de 1913, 55	49-0-0	49-0-0

ESTADUAIS:

	Abert.	Fech.
Distrito Federal, 55 (Nacionalizado)	31-0-0	31-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 75	34-0-0	34-0-0
Bahia, 1928, 55	28-0-0	28-0-0

TÍTULOS DIVERSOS

	Abert.	Fech.
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	71-0-0	71-0-0
Bank of London & South America, Ltd.	5-0-0	5-0-0
S. Paulo Gas Co. Ltd. - Preferenciais	7-0-0	7-0-0
Cables & Wireless Ltd. - Ordinárias	166-0-0	166-0-0
Ocean Coal & Oil, Ltd.	0-3-4	0-3-4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-17-1	2-15-6
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-19-6	2-19-6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0-5-7	0-5-7

TÍTULOS ESTRANGEIROS:

	Abert.	Fech.
Emp. de Guerra Brasileira	84-5-6	84-5-6
Maracaibo, 1928	4-18-0	4-18-0
Canadian Eagle Oil	1-9-4	1-9-6
Royal Dutch Petroleum	37-2-6	37-2-6

CARTAZ DO BRASILEIRO GILBERTO AMADO PRIMEIRO PLANO

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 12-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibald. Cia. Dulcinea-Oddin. Diariamente, 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8216.
GLORIA — 22-8216.
VARDEL — 27-8712 — "Marreia o Ilomb". Rev. M. Nunes e J. Mala. Com Evelyn Marçal, Araci Cortes, Lamartine Babo, Horácio, 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOKO CAPITAO — 43-4278.
MUNICIPAL — 22-8164.
RECARIO — 22-8164.
REPUBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-7271.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS
FEITICO BRANCO (White Witch Doctor). Têcnico. Fox. Com Susan Hayward e Robert Mitchell. Nos cinemas: S.A.O. LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, BONSUCESSO, MADUREIRA. Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FIAS DE ILUSÃO (It Grows on Trees). Universal. Direção de Arthur Lubin. Com Irene Dunne e Dean Jagger. Nos cinemas: PALACIO, LERON, AVENIDA, TIJUCA, PAZ (Cax.). — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A MORTE TEM SEU PREÇO (Gunsmoke). Têcnico. Universal. Direção de Nathan Juran. Com Audie Murphy e Susan Carroll. Nos cinemas: VITORIA, RIAN, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA, FLORIANO, MONTE CASTELO, CAPOLIO, PAZ POPULAR (Cax.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
E FOGO NA ROUPA (Unite Films). Direção de Watson Macdon. Com Heloise Helena e Adelaide Chiozzo. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK, LUBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CIDADE DE BARBAROS (Flame). Direção de Joseph Kane. Com John Wayne e Ann Dvorak. Nos cinemas: ROXY, IRIS, MARACANA, ODEON (N.L.). Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SENHORITA INOCENCIA (Small Town Girl). Têcnico. M.G.M. Com June Powell e Farley Granger. Nos cinemas: METRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Nos cinemas: IMPERIO e A.S.A. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 e 10 horas. (terceira semana).
A CORTESA (La Peccatrice). Art Films. Direção de Amleto Palermi. Com Paula Barbara e Vittorio de Sica. No cinema RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
DOMINADOS PELO VÍCIO (La Rampa Malhada). Columbia. Direção de Ragon Pann. Com Rosita Montiel e Domingos Soler. Nos cinemas: Quinta e Domingos Soler. Nos cinemas: PATHE, SÃO JOSÉ, COLISEU, PARA TODOS, ALVORADA, CASINO e ICARAI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CALUMBI — 22-3681.
CENTENARIO — 43-8543 — "A Família Lepo-Lepo".
COLONIAL — 42-8512 — "E' Fogo na Roupa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Missão nos Balcões" e "Queijo Suíço".
FLORIANO — 43-9074 — "Cidade de Bárbaros".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Feitico Branco".
IMPERIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".
IRIS — 42-0763 — "A Morte Tem Seu Preço".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Conflitos de Amor".
MEM DE SA — 42-2232 — "Um Grito no Pântano" e "Amor Invenível".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "Feitico Branco".
PALACIO — 22-0838 — "Folhas de Ilusão".
PATHE — 22-8795 — "Dominados pelo Vício".
PLAZA — 22-1097 — "E' Fogo na Roupa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "E' Fogo na Roupa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "A Cortesa".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Dominados pelo Vício".
VITORIA — 42-9020 — "A Morte Tem Seu Preço".

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Assassinos".
ALVORADA — 27-2936 — "Dominados pelo Vício".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Cidade se Defende".
ASTORIA — 47-0466 — "E' Fogo na Roupa".
AZTECA — 45-6813.
BOTAFOGO — 26-2250 — "Folhas de Ilusão".
CARLUSO-COPACABANA — "Turbilhão".
COPACABANA — 47-2803 — "Feitico Branco".
FLORESTA — 26-6257 — "O Cacicão Branco" e "Os perigos de Paulina".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Um Grito no Pântano" e "A Família do Gênio".
LEBLON — 27-7805 — "Folhas de Ilusão".
LEME — 37-6412 — "Odalisa das Árbitas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Feitico Branco".
NACIONAL — 26-6072 — "Muralhas de Sangue".
PAX — "Odalisa das Árbitas".
PIRAIA — 47-2668 — "A Sereia e o Sable" e "Herói das Montanhas".
POLITAMA — 25-1143 — "A Canção do Sheik".
RAN — 47-1144 — "A Morte Tem Seu Preço".
RITZ — 37-7234 — "E' Fogo na Roupa".
ROXY — 27-8245 — "Cidade de Bárbaros".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Feitico Branco".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "A Morte Tem Seu Preço".
AVENIDA — 48-1667 — "Sentinelas do Deserto".
BODEIRA — 28-7575 — "Depois do Vendoval".
CARIOCA — 28-8179 — "Feitico Branco".
FIMINENSE — 28-1404 — "Dominados pelo Vício".
GRAJAU — 38-1311 — "Luz Apagada".
HADDOCK LORO — 48-9010 — "E' Fogo na Roupa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANA — 48-1910 — "Sentinelas do Deserto".
NATAL — 48-1480 — "Um Grito no Pântano" e "Folhas de Ilusão".
OLINDA — 48-1032 — "E' Fogo na Roupa".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Preço de uma Vida".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Canto do Mar".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Morte Tem Seu Preço".
SANTA RITA — "Cidade de Bárbaros".
TIJUCA — 48-4518 — "Cidade de Bárbaros".
VELO — 48-1381 — "Rio do Definho Verde".
VILA ISRAEL — 38-1310 — "A Canção do Sheik".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLICÃO — "Feitico Branco".
ALFA — 29-8215 — "Mulheres e Luzes".
BADEIRANTES — 29-3262 — "Jornadas Heroicas" e "Fogueira Cubana".
BARONESA — JPA 623 — "Pecado".
BEIMAR — 29-1744 — "Um Grito no Pântano".
CACHAMBI — 29-4217 — "Aventura Imprevista".
COELHO NETO — "Desafio de Lassi".
COLISEU — 29-8553 — "Dominados pelo Vício".
EDISON — 29-4449 — "Piratas da Perna de Pau".
ELIACU — "Um Grito no Pântano".
IRAIA — 29-8330 — "A mune Jeep".
JOWIAL — 29-0652 — "Atalhos do Destino".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Morte Tem Seu Preço".
MARABÁ — 29-8038 — "Uma Cigana no México".
MASCOTE — 29-9411 — "E' Fogo na Roupa".
MEIR — 29-1222.
MODULO — 29-1578 — "Uma Vida Para Dois".
MODERNO — BNG 842 — "A Família Lepo-Lepo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cidade de Bárbaros".

NUMA RECEPÇÃO



As senhoras Ministra Arinda Botelho e Embaixatriz Walder Sarmento, em companhia dos senhores Nicolau Moura Barros e Nelson Batista. — (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Venceslau Braz, ex-presidente da República; Dr. Valtier Lemos de Azevedo, Mário Nunes, crítico teatral do "Jornal do Brasil"; José Silva, diretor-presidente das Organizações José Silva; Manoel C. Calvante, Paulo Silveira, Martins Leão, Sérgio Armando Frazão, engenheiro; Calo Mario Dutra de Almeida; José Maria Pereira; Dr. Valdir Niemeyer; Nilton J. da Conceição; Antônio Cepas; Raul Soares Carneiro; Manoel Duarte Ribeiro; Adeli- no Rodrigues Teixeira; Pedro Martins de Oliveira; Vicente Pol; Honório Joaquim Carneiro; Lulemari Drummond; Oduvaldo Viana; Valter Falcão; Oduvaldo Pires Pinto.
SENHORAS: Maria Celeste de Sá Almeida; Elza Tavares Moreira; Madalena Roças Pereira; Maria Carolina Guimarães; Amélia Pinto da Silva; Malvina Monteiro do Amaral e Maria Celeste de Sá Almeida.
SENHORINHAS: Zadir Monteiro Cavalcanti.
MEENINAS: Laurinda Dore, filha do sr. João Dore; Nani, filha do sr. J. Simões Dias; e Irã, filha de Simões Dias; Maria da Graça, filha do sr. Alvaro Delfino de Sousa e sr. Naniha Gomes de Sousa.

BODAS DE PRATA

Celebram suas bodas de prata amanhã, o sr. Herbert Moses e d. Madalena Ber-

quês Moraes. Por esse motivo suas filhas, genros e netos mandam rezar missa, em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, dando celebração ao vigário Monsenhor Mota.

AÇÃO DE GRAÇAS

Completem 30 anos de casamento, amanhã, o sr. e sra. cel. Querubim Ferreira Chagas. Por esse motivo, os filhos, colegas e amigos do casal, mandam celebrar missa em ação de graças às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

NASCIMENTOS

José Roberto, filho do casal Roberto Birmann e Zuleika Birmann.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.
 — Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n. 23.
 — Galeria Rembrandt, na rua do Passaio.
 — Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n. 47, Niterói.
 — Galeria Europa, na Av. Atlântica, n. 702-A.

Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes, Margalida Hanna, expõe em Buenos Aires, 27.

O Museu expõe na sala pequena, pinturas.

Forjuncula Moraes, pintora, todas as quintas-feiras das 15 às 18 horas, na rua Bolívar, 138.

Galeria Ovidio de Belas Artes, rua do Ouvidor, 158, 1.º andar, aberta das 9 às 18 horas.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Ninguém hoje é mais brasileiro, pela inteligência e pelo coração, do que o embaixador Gilberto Amado. Mesmo no exterior, onde tem vivido, há mais de quinze anos, acompanha a vida do Brasil com interesse e acuidade, estando muito bem informado a respeito do que se faz no Brasil, no domínio da cultura, nada lhe escapando tanto na literatura como nas demais artes. E, mesmo de longe, o homem de pensamento que é Gilberto Amado vê e interpreta a vida do Brasil com a clareza do espírito. Por isso mesmo, falando sobre a contribuição e a presença do nosso povo na atualidade, sua análise é invariavelmente profunda, além de rica de lirismo e sentimento.

Suas notas publicadas há um ano, em "O Jornal", são, a esse respeito, sondagens bem sucedidas, ficando no mesmo nível das melhores páginas de Keyserling e de André Siegfried sobre o Brasil, com a vantagem de um conhecimento mais íntimo das nossas forças e fraquezas. Gilberto Amado interpreta realmente a vida do Brasil com a visão do filósofo, provindo daí a superioridade de suas observações e achados.

Embora sua participação nas assembleias internacionais em que vem representando o Brasil tenha sido, nos últimos anos, em função de sua qualidade de jurista, o nosso delegado intervém sempre nas questões de que tratou com a alta autoridade do pensador político. Sua colaboração de relevo, entre outros na elaboração do novo direito visando a abolição da guerra, a definição e a caracterização do país agressor, é o testemunho mais vivo da presença do Brasil na política mundial do nosso tempo. Não encontramos outra que lhe possa ser comparada.

Entregando agora a esse eminente brasileiro a condecoração de Comendador da Legião de Honra, o Embaixador francês junto ao nosso Governo foi feliz ao salientar o significado da homenagem. De fato, o embaixador Gilberto Amado procedeu sempre, como observou o sr. Bernard Hardion, "como um grande cidadão" do Brasil, sendo essa a razão da excepcional distinção que lhe foi outorgada pela França.

Além do mais, se há hoje no Brasil uma personalidade que tenha formado seu espírito sob a influência da cul-

ra francesa, essa é a do escritor Gilberto Amado. Isso explica a clareza e a precisão com que tem atuado, em sua tarefa de criador da nova legislação destinada a defender a preservar a civilização dos perigos da guerra e da barbárie totalitária.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 26 — As horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagem, impróprias, porém, para operações comerciais; as da tarde serão desfavoráveis para assuntos amorosos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequense as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Possibilidades frustradas, desilusões e a saúde abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12, 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Desgostos íntimos, acontecimentos malficos e rompimento com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — A tarde será de bons augúrios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Reencontros felizes. Êxito nos amores e preocupação com os negócios. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Melancolia e versatilidade pela manhã; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 21 e 720. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Disposição alva e boicosa; irritação, dores de cabeça, e de garganta. 1, 2 e 21; 321, 423 e 512. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Bons perspectivas de negócios e desinteligências conjugal. 10, 11 e 12; 36, 1436 e 516. (horas e números).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande

SOCIAL

A fim de comemorar vários êxitos do jornalista Rubem Braga, (sua entrevista à "Revista da Semana"; seu aniversário no mês passado; a "Borboleta Amarela", em novembro do ano de 1953; seu livro em preparo sobre o Espírito Santo; sua frase: "estou cansado, quero parar, engordar e morrer" e sua resistência às várias marcas de "whisky" existentes em nossa praça) os amigos do "sabão da crônica" lhe ofereceram uma ponderada festinha, em a noite da última terça-feira. Compareceram, além deste cronista, encarregado pelo D. C. para fazer a cobertura dos acontecimentos, o senhor Joel Silveira — por si e pelo senhor Leandro Maciel — o psicanalista, poeta e prosador mineiro Helio Pellegrino, o disc-jockey Reinaldo Dias Leme, senhor João Condé (não é o João Condé dos "Arquivos Implacáveis", porque este, no verão, dificilmente sai de casa, à noite. É outro João Condé — um que não tem sotaque de nordestino), psicanalista pernambucano José Otávio de

Freitas, o compositor Ismael Neto (não confundir com Ismael Silva, da coleção — Lucio Rangel) e o crítico de artes plásticas Flavio Aquino. O programa da festa foi o seguinte: 16 horas — banho de mar no Arpozador, com animada conversa sobre mulheres 20 horas — jantar brasileiro, interrompido por vários telefonemas chamando os participantes para outras reuniões de significação menos cívica: 21 horas — chistes; das 22 horas em diante, bebidas mistas. Durante toda a noite, foi mantido um elevado nível cultural, tendo sido assunto dominante a vida de Einstein. Entre várias ausências, foram lamentadas as de Paulo Mendes Campos, Stanislavski, Edith Morel (ela beleza, elegância e distinção), Di Cavalcanti e a do próprio Rubem Braga, não sabemos se por motivo de força maior ou mero.

Encontros assim, pela sua elevada categoria e pelo seu alto grau de inteligência, deviam repetir-se muitas vezes durante o verão.

Antônio Maria

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"A morte tem seu preço"

GUNSMOKE (Universal) é um filme perfeitamente equilibrado. Uma história medíocre com episódios desenrolados na imaginária cidade de Billings, em Montana, com atores que, embora não mediores nem imaginários, são interpretados de menor cartaz, ou simplesmente coadjuvantes. Um diretor sem maior expressão, Nathan Juran, e um técnico comum, completam este equilíbrio menor. A fila narra as façanhas de Red Kittledge (Audie Murphy), e servindo assim às manobras de um tal de Matt Telford (Donald Randolph), que é o vilão albilho da trama.

Nas cogitações do bando entra a provocação de uma série de situações imprevisíveis, visando impedir que o fazendeiro (Paul Kelly) arranje dinheiro para pagar um "papagaio" que o afligia. Tudo caminha para o "happy-end".

O bandido, de cara honesta, passa a herói. A moça, que o repelia nas primeiras cenas, vai para seus braços e os outros desertos do filme, como nos outros filmes de Hollywood, vão para os lugares certos, segundo o esquema habitual.

Com alguma paciência, a fita pode ser vista. E' cortinha, medindo apenas 80 minutos.

COCKTAIL — O consul geral da França e a Unifrancefilm convidam para um cocktail em São Paulo ao qual lamentamos não comparecer. Esperamos conhecer a delegação francesa aqui no Rio, onde acontecerá a melhor parte do Festival de São Paulo, que é o Carnaval propriamente dito. Temos, inclusive, a esperança de dançar um xaxado com a simpática e bela Danny Robin.

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Dominados pelo Vício".

ILHA DO GOVERNADOR
 JARDIM — "O Canto do Mar".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Dominados pelo Vício".

EDEN — "Moulin Rouge".

ICARAI — "A Morte Tem Seu Preço".

IMPERIAL — "Folhas de Ilusão".

ODEON — "Feitico Branco".

PALACE — "Um Grito no Pântano".

PARAISO — "Atirar Para Matar".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Feitico Branco".

ESPÉRANTO — "Tributo de Sangue".

D. PEDRO — "Tributo de Sangue".

PETROPOLIS — "Folhas de Ilusão".

SANTA TERESA — "Folhas de Ilusão".

CAXIAS

BRASIL — "Bastidores e Pecadores" e "Tráficanos do Vício".

CAXIAS — "Folhas de Ilusão".

PAZ — "Feitico Branco".

POPULAR — "Cidade de Bárbaros" e "Golpe de Tchau".

VILA MERITI

GLORIA — Fechado.

PRIMEIRO PLANO

Atendendo a meu amigo e colega Ponte Preta, o vivo, dedicado minha seção de hoje a uma explanação sumária da Pehologia, ciência que aprendi de viva voz, ao crepúsculo, tomando um ou outro copo com aquele que a descobriu e vulgarizou, o viríssimo Fernando C. Pessoa.

Prestem atenção. A Pehologia, sinônimo de esteticismo científico, permite a qualquer pessoa avaliar com um máximo de precisão a qualidade e o valor da mulher. É a ciência que procura estabelecer as leis da beleza feminina, e está intimamente ligada à Endocrinologia, ao Nutricionismo, à Biologia e à Medicina Plástica.

Fernando C. Pessoa, médico e escritor, partiu inicialmente de um princípio formulado pelo escultor Auguste Rodin: "A beleza é uma soma de ossos e tecidos bem nutridos." Inspirou-se também em outros grandes mestres modernos como Gregório Maranon, Ramon y Cajal, Villalba, Benjamin Gaylor Houser...

Diga-se logo que o objeto da Pehologia não é classificar mulheres, mas, através de todos os seus estudos, sua causa final é dar à plástica humana a forma que se deseja.

A denominação "Pehologia" vem de "peba", morfema de um dialeto tupi, o da tribo dos Nu-araques; "peba" é o único recurso verbal desses índios para sugerir a beleza de alguma coisa. Na Pehologia, peba é toda criatura do sexo feminino capaz, em maior ou menor grau, de transmitir beleza.

A classificação das mulheres na ciência pehológica (ou pebica) implica um princípio fundamental: a mulher é sempre Forma somada ao Temperamento.

Sob o ponto de vista da Forma, os tipos femininos básicos são três: a Ortópica, a Apélica e o Bólico.

Ortópica é a mulher de formas

esculturais, perfeitas. Confunde-se com o modelo clássico de Vênus de Milo.

Apélica é a mulher sem harmonia de formas, descompensada glandularmente.

Bólico é o tipo no qual, apesar do excesso de matéria gordurosa, as curvas se distribuem sem que se quebre a harmonia essencial de suas linhas.

Passemos agora nos tipos de transição, como a Subpeba, a Ortóbola, a Subbóla. A Subbóla é a mulher em fase bofônica. Ortóbola é a gorda irreversível. A Subpeba se identifica com a "fausce-malgre" dos especialistas franceses. É a última, para muitas extensões, o tipo deficitário ideal.

Quanto ao Temperamento, temos que ter em vista duas grandes divisões: as Dinamopélicas e as Estatópicas.

Caracterizam-se as Dinamopélicas pelos seguintes fatores: 1) ação; 2) sensibilidade; 3) instinto de conservação; 4) saciedade; 5) regra de 3; 6) "Sou tua"; 7) busca um homem.

Características das Estatópicas: 1) contemplação; 2) instinto de conservação; 3) sociedade; 4) mínimo divórcio comum; 5) "Eu me"; 6) busca uma solução.

As Dinamopélicas se subdividem em Sirenescas e Columbinescas.

A Sirenesca é o tipo dinâmico e ardente por excelência. Cleopatra é um grande exemplar histórico. A Columbesca é a mulher que apenas arulha, mas, bem trabalhada, capaz de evoluir e tornar-se Sub-sirenesca.

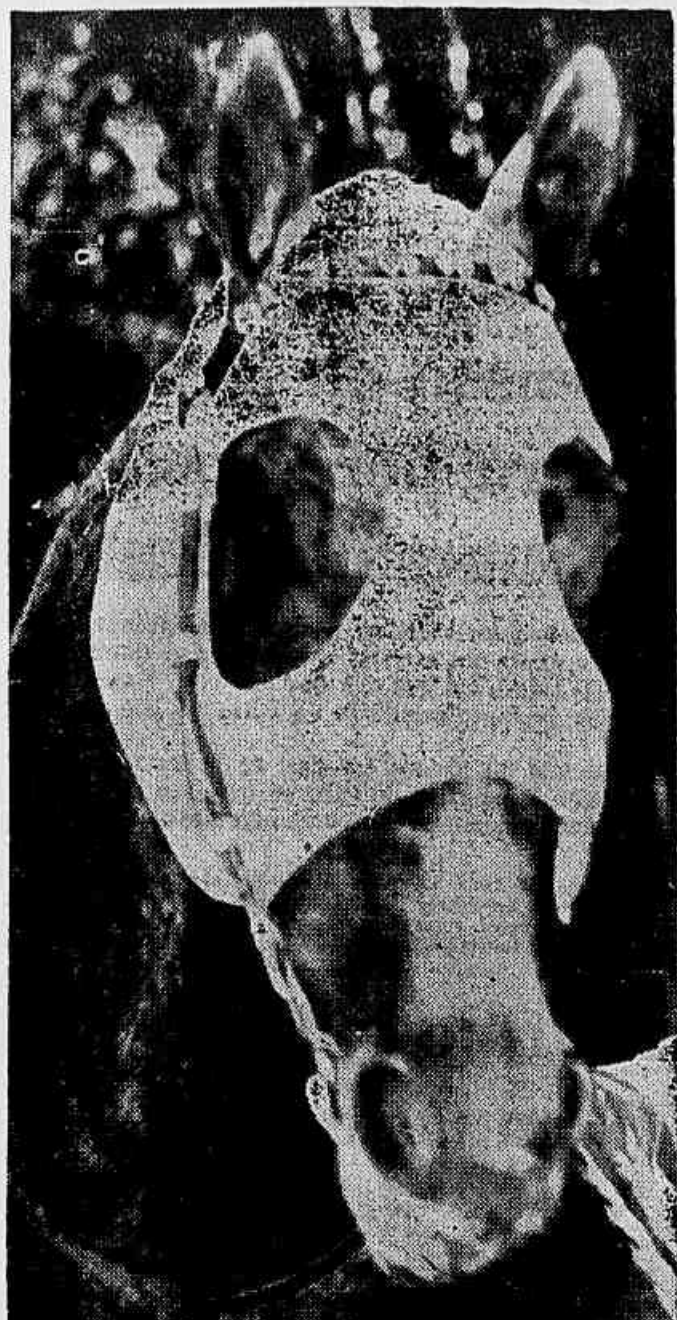
As Estatópicas, por suas vez, são todas elas Aiceensas. Uma Aiceensa bem trabalhada pode, no máximo, dar rendimento de uma Columbesca.

E como prometemos apenas o esquema da Pehologia, ficamos por aqui.

P. M. C.

O RIO se diverte

✶ POR STANISLAV PONTE PRETA ✶



Quiproquô, não vai correr o Grande Prêmio "Municipal". Esta foi a decisão tomada pelos responsáveis pelo filho de The Phoenix, em virtude da divergência da data da realização da prova

Reaparecerá o treinador Darcy Cassas, nas corridas de amanhã

1.200 metros em 80"; posteriormente a pensionista de Darcy Cassas "desceu a reta" em 36". CAVATINA vai correr bem, podendo aparecer no marcador logo na primeira apresentação.

Depois de alguns meses de inatividade volta a aparecer nos programas do Jockey Club Brasileiro o nome de DARCÝ CASSAS. Na reunião de amanhã vai apresentar a sua pensionista CAVATINA, uma potranca que vem sendo preparada cuidadosamente por este compositor. A filha de Embuste tem algumas passadas que a colocam em evidência na carreira, pois a última vez que a vimos trabalhar, passou os 1.200 metros em 80", podendo aparecer no marcador logo na primeira apresentação.

QUIPROQUÔ não correrá o "Municipal"

A divergência da data da realização da prova motivou a deserção do tordilho — O filho de The Phoenix havia começado os seus trabalhos no início desta semana — Impossível prepará-lo para correr 3.000 metros em apenas 15 dias

5 NOTÍCIAS

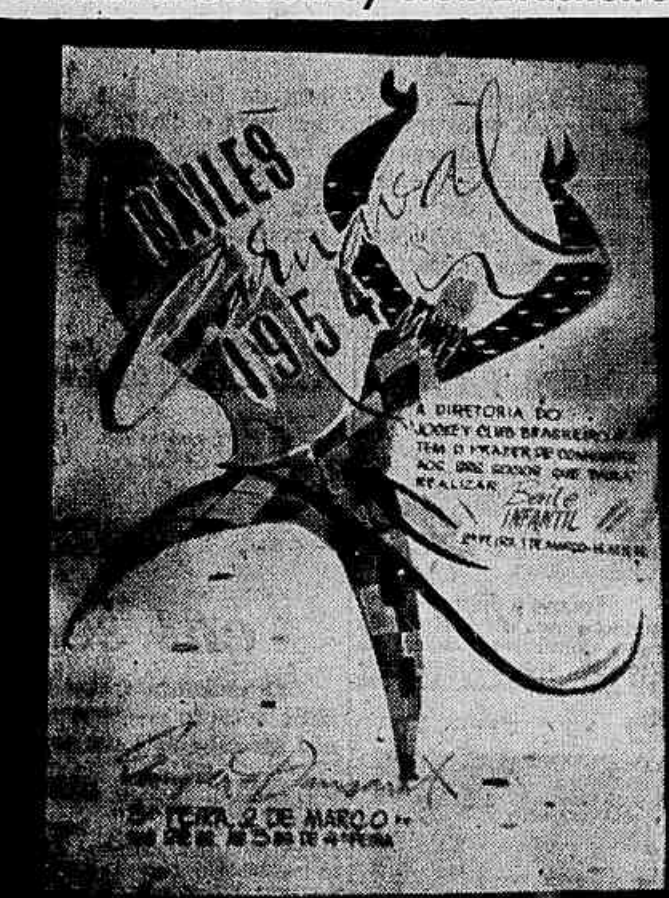
- 1 — Os animais FIEL e GRANFO que andavam ultimamente correndo no Hipódromo de Cordeiros, seguiram para São Paulo, Prosseguido suas campanhas no Hipódromo de São Vicente, em Santos.
- 2 — A égua XIRCA deixou as coxilhas de Cirilo de Sousa, ingressando nas do seu colega Valdemar Costa.
- 3 — LUISIANA e RE seguiram para um período de repouso numa fazenda de propriedade do sr. Alvaro Werneck. A primeira já é compensada, enquanto RE ainda está com três anos.
- 4 — Animal FOGO deixou as coxilhas de Jorge Werneck Vilna, ingressando nas do treinador Valter L. Pires.
- 5 — Outro que mudou de boxes foi o "matango" SO-NOLETO. Trocou as coxilhas de Aparício Pereira pelas de Cirilo de Sousa.

A divergência havida entre a data em que será realizado o Grande Prêmio "MUNICIPAL" motivou a ausência do nacional QUIPROQUÔ nesta prova do turfê uruguaio. Embora o convite verbal feito ao criador Peixoto de Castro, indicasse o dia 7 de março para a realização do "Municipal", elementos ligados ao "Bureau Internacional de Turfe", convenceram ao proprietário de Quiproquô que a prova seria corrida no último domingo de março, isto é, dia 28 e por este motivo o "Triplíce-Coroador" estará ausente do G. P. "Municipal".

O TRABALHO para o tordilho ficaram excluídos os 3.000 metros do "Municipal". A fim de se preparar para esta importante carreira do turfê do Uruguai, QUIPROQUÔ havia começado a trabalhar no início desta semana. Na manhã de segunda-feira, fazendo a sua primeira passada, o "Pequeno Polegar" passou os 1.000 metros em 63" e linhas; estes trabalhos seriam progressivamente aumentados até que o pensionista de Osvaldo Feljo estivesse em condições de ser transportado para o Uruguai, a fim de tomar parte no G. P. "Municipal".

Depois da confirmação da data de 7 de março para a realização da prova, tudo ficou anulado; do roteiro que haviam programado

Carnaval no Jockey Club Brasileiro



Arlequinada é o motivo da decoração dos salões do Jockey Club Brasileiro para os festejos carnavalescos que a diretoria desta prestigiosa sociedade organizou para os seus associados e famílias. A jovem artista sra. Maria Celina Simon, que já teve bem aplaudidos trabalhos na "Boite" Casablanca, Mobiliária Santa Bárbara, entre outros, diz-nos: Arlequinada, festa de cor e alegria. Nova interpretação de antigo tema. Será uma decoração em vulto, especialidade minha, sensação de profundidade nos desenhos de Armando Iglesias e interpretação minha. Penso que agradará ao gosto refinado dos sócios da nossa aristocrática sociedade turfista

ÊLES CHEGARAM ASSIM



1.º Páreo — Ever Winner, de galope derrotou Pixco na dupla mais certa da reunião



2.º Páreo — Reve o le ponta a ponta na dupla mais fácil da tarde



3.º Páreo — Em final muito mexida Mariano derrotou Reuno e Emocet



4.º Páreo — Pirueta rasga o cartaz da invicta Rotina, que teve péssima direção. O tempo foi igual ao "record"



5.º Páreo — Mont Royal, iguala o "record" dos 1.500, deixando Tio Amarel na dupla



6.º Páreo — Chafick, sob a direção precisa de José Martins, derrotou Tarascon em vivo final

Piruetta quebrou a invencibilidade de Rotina em recorde

Reapareceu vitoriosamente, na melhor prova realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea e poranca PIRUETA. Esta defensora do Stud Paula Machado quebrou a invencibilidade de Rotina, assinalando para os 1.400 metros o tempo de 85"4/5, igualando o recorde que se encontra em poder de Quinto e Morisco. A pilotada de Osvaldo Ullóa venceu de ponta a ponta. Rotina não teve uma carreira muito feliz, pois o piloto Juan Marchant deixou muito a desejar na direção da pensionista de Reduzino de Freitas.

Além de Pirueta, também, o cavalo MONT ROYAL, conseguiu na tarde de ontem igualar o recorde dos 1.500 metros, "cravando" 93". Osvaldo Ullóa esteve numa tarde feliz com estes dois vencedores do Stud Paula Machado.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Ever Winner — L. Rigoni — 56 48.721	10 12 19.160 14.00
2.º Pixco — J. Martins — 54 42.12	10 12 19.160 14.00
3.º Mulassita — C. Tinoco — 54 4.099	10 12 19.160 14.00
4.º Coromy — D. Ferreira — 53 1.411	10 12 19.160 14.00
5.º Tio Belinho — J. Marinho — 53 221	10 12 19.160 14.00
	55.664 34 153 1.747,00

Não correram: Missenosa e Charivar. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 103" — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 14,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 961.940,00.

EVER WINNER — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Calimbe e Pamperada — Proprietário: José Muniz F. — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Fazenda São João e Graça.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Revelo — D. Moreira — 58 17.342	27 12 23.837 12.00
2.º Olimar — J. Marchant — 58 35.587	13 10 13 3.619 79.00
3.º Emocet — A. G. Silva — 55 3.489	13 10 13 3.619 79.00
4.º Sonhador — A. Rosa — 58 1.490	13 10 13 3.619 79.00
5.º Sketch — D. P. Silva — 56 1.140	13 10 13 3.619 79.00
	59.057 34 114 1.552,00

Não correu: Alpino. Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 95" — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 12,00 — Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.028.020,00.

EVER WINNER — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Radioso e Balcino — Proprietário: Stud Tanquari — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Limoeiro.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Mariano — L. Rigoni — 56 15.144	26 12 18.854 32.00
2.º Reuno — R. Olsen — 49 1.023	26 12 18.854 32.00
3.º Emocet — A. G. Silva — 60 4.763	26 12 18.854 32.00
4.º Tanager — J. Almeida — 49 1.267	26 12 18.854 32.00
5.º Vardam — G. Coutinho — 58 27.798	26 12 18.854 32.00
	49.995 34 173 369,00

Não correu: Thunderbolt e Borfio. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 96" — Vencedor: (6) 28,00 — Dupla: (34) 360,00 — Placês: (6) 19,00 e (5) 121,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 922.010,00.

MARIANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Aloma — Proprietário: Francisco Carucio (Soc.) — Treinador: G. Feijó — Criador: Francisco Carucio.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Pirueta — O. Ullóa — 55 21.820	25 12 15.315 19.00
2.º Rotina — J. Marchant — 55 20.206	18 10 13 8.747 46.00
3.º Emocet — D. Moreira — 56 6.073	18 10 13 8.747 46.00
4.º Envidia — D. Ferreira — 55 9.952	18 10 13 8.747 46.00
5.º Goiane — J. Tinoco — 51 831	18 10 13 8.747 46.00
	68.124 34 465 647,00

Não correu: Jennifer. Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 85"4/5 — (igual ao recorde) — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placês: (2) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.133.020,00.

PIRUETA — O. Ullóa — 3 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Fontaine — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Mont Royal — O. Ullóa — 54 14.728	34 12 9.666 29.00
2.º Tio Amarel — L. Rigoni — 56 28.249	18 10 13 8.747 46.00
3.º Dingo — D. Marinho — 56 10.235	18 10 13 8.747 46.00
4.º Mangarito — J. Marchant — 60 10.141	18 10 13 8.747 46.00
5.º Senta a Pua — D. P. Silva — 54 2.129	18 10 13 8.747 46.00
	62.462 34 262 107,00

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 93" (igual ao recorde) — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (34) 360,00 — Placês: (2) 17,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.084.320,00.

MONT ROYAL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Elipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Fontaine — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Chafick — J. Martins — 57 19.326	25 12 15.315 19.00
2.º Tarascon — G. Calderano — 56 19.422	18 10 13 8.747 46.00
3.º California — A. G. Silva — 55 13.672	18 10 13 8.747 46.00
4.º Caruta — D. P. Silva — 60 2.548	18 10 13 8.747 46.00
5.º Cairne — B. Martins — 56 6.073	18 10 13 8.747 46.00
6.º Nalinha — D. P. Silva — 54 5.365	18 10 13 8.747 46.00
7.º Indayá — S. Câmara — 52 1.199	18 10 13 8.747 46.00
	69.790 34 398 734,00

Não correu: Doglan. Diferenças: 12 corpos e 2 corpos — Tempo: 118"2/5 — Vencedor: (4) 25,00 — Dupla: (34) 360,00 — Placês: (4) 22,00 e (6) 49,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.050.630,00.

CHAFICK — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Sun Ray e Dis-cordia — Proprietário: Aristoteles M. Cordeiro — Treinador: Dionísio M. Oliveira — Criador: Haras Limoeiro.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Relansina — A. G. Silva — 57 23.456	24 12 15.315 19.00
2.º Hacienda — J. Marchant — 54 30.729	18 10 13 8.747 46.00
3.º Amaraçá — R. Martins — 52 3.765	18 10 13 8.747 46.00
4.º Pinter — J. Tinoco — 56 4.653	18 10 13 8.747 46.00
5.º Basula — P. Sousa — 56 1.019	18 10 13 8.747 46.00
6.º Nalinha — D. P. Silva — 54 5.365	18 10 13 8.747 46.00
7.º Indayá — S. Câmara — 52 1.199	18 10 13 8.747 46.00
	69.790 34 398 734,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (6) 24,00 — Dupla: (14) 18,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.217.330,00.

RELANSINA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Relance e Sereno — Proprietário: Stud Rulh — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Limoeiro.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 4.000,00	
1.º Fairsail — O. Ullóa — 55 19.326	28 11 2.794 133.00
2.º Tio Gabriel — A. Araújo — 55 8.772	62 10 12 16.389 22.00
3.º Scollaps — L. Rigoni — 56 28.769	18 10 13 8.747 46.00
4.º Pinter — J. Tinoco — 53 1.800	18 10 13 8.747 46.00
5.º Minechino — R. Martins — 55 8.102	67 10 22 1.851 133.00
6.º Rulo — L. Domingues — 52 1.111	40 10 23 4.845 76.00
7.º Cunhambebe — D. P. Silva — 55 242	2.262,00 24 2.842 139,00
	68.422 34 186 135,00

Não correram: Cabulete, Corruptio, Grandiflora, Golane, Gargalhade e La Rita — Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (4) 28,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (1) 33,00 e (1) 50,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.238.030,00.

FAIRSAIL — M. C. — 3 anos — D. Federal — Por: Corregedor e Walioa — Proprietário: João J. Figueiredo — Treinador: Plácido E. Campos — Criador: Fazenda Rio Grande.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 8.636.219,00

CONCURSOS Cr\$ 229.455,00

8.665.674,00

DESCUIDO "desceu a reta" em 35"2/5

PALERMO, com mais dois quintos, percorreu a mesma distância — SILENO "cravou" 42 segundos para os 700 metros — Os demais aprontos dos concorrentes à sabatina

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, estiveram aprontando vários participantes da reunião de sábado na Gávea. Com a pista em ótimas condições, boas marcas foram assinaladas, destacando-se a de DESCUIDO, que fez a melhor passada. Pilotado pelo brido Osvaldo Ullóa, DESCUIDO "desceu a reta" em 35"2/5.

PALERMO, para a mesma distância gastou mais dois quintos, demonstrando que se encontra em muito boa forma. Vai reaparecer etinóides o pensionista de Alcides Moraes.

Também SILENO deixou muito boa impressão na manhã de ontem. Já na semana passada, se preparando para a carreira de estréia, este pensionista de Levy Ferreira havia aprontado bem e confirmou agora, passando os 700 metros em 42 segundos "cravados".

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem no hipódromo da Gávea:

OS APRONTOS	
1.º PÁREO — SUNMAID — Leighton — 800 metros em 32"	GAMIANI — L. Rigoni — 600 em 37" 2/5.
KALULA — L. Domingues — 600 em 36" 3/5.	JARUNDA — O. Ullóa — 600 em 39".
HOLLANDS — I. Pinheiro — 600 em 37".	MORENA FLOR — D. P. Silva — 600 em 37" 4/5.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 14 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.589,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 15 pontos e rateio de	17.248,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 137 vencedores, rateando a cada um	175,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 47 vencedores, rateando a cada um	1.556,00

RAIOS LIVRE CATEDRÁTICO

Afinal, QUIPROQUÔ não irá disputar o G. P. "Municipal", em Maroñas. Dizem que houve um equívoco na data da realização do G. P., a qual é mesmo 7 de março e não 28 como teriam pensado no "Bureau Internacional de Turfe". Nós ainda estamos em dúvida. Pasquinel e Satrio Rocha são dois cambaços em turfê internacional. Ter-se-iam enganado num caso de tal importância, dando informações incorretas ao dr. Peixoto de Castro? Vamos esperar. Temos um palpite de que Pasquinel val a pena e esclarecer a coisa com aquele seu jeito barulhento mas simpático.

BRAVOS, SCHNEIDER!
Fernando Pereira Schneider está fazendo crônicas sobre turfe para "Ultima Hora". Ontem o prezado Fernando abordou com grande felicidade a questão da inscrição antecipada dos novos produtos, que o Jockey Club Brasileiro exige, para o G. P. "Municipal", marcado para março vindouro. Afirma Schneider que não há nenhuma vantagem na inscrição antecipada. Lembra que até esta data o estarter não aprovou ainda nenhum potro ou potranca no teste da aptidão. Recorda que só nesta época é que os novos produtos estão abordando os 800 metros (para relógio). Cita um exemplo frito, ocorrido com pensionista seu. Um sêdo tomado em virtude de muitas vezes, no início de 1953 e nos anos anteriores, Emídio ter sido apontado como epuxadora, quando, no seu entender, tudo isso se verificou porque dirigia animais sem possibilidades mas que eram jogados por qualquer motivo, inclusive pela sua montaria...

POR ENQUANTO
As cotações iniciais para a reunião de sábado estão indicando o favoritismo dos seguintes animais: por ordem dos páreos: SUNMAID, ROSADA, WHOPEE, RIDE e GARANTIA, PIRACEMA e RUBRICA, CHACO e MARTELO, e IDU. Amanhã faremos nossa apreciação sobre a sabatina.

CASTILLO, CARNAVAL E TURFE
Um efáixas de Emídio Castillo conversou com o vosso cronista na tarde de ontem. Mostrou um telegrama do renomado brido, no qual Castillo informa que deve, entrar no Rio no sábado de Carnaval. E avisa: — "Não me fale em turfê. Vou para o Carnaval. Reserve Bola Preta". Como se vê, o destacado piloto não resistiu à atração do Rei Momo. Informa aquele amigo de Castillo que é pensamento do jôquei de PANTHER selecionar muito apuradamente suas montarias na Temporada de 1954. Nada de matangos. Castillo não pilotará animais cujos exercícios, indicassem chances positivas na carreira. Essa decisão teria sido tomada em virtude de muitas vezes, no início de 1953 e nos anos anteriores, Emídio ter sido apontado como epuxadora, quando, no seu entender, tudo isso se verificou porque dirigia animais sem possibilidades mas que eram jogados por qualquer motivo, inclusive pela sua montaria...

Curso "Chefia Administrativa"
Segundo informe a Fundação Getúlio Vargas está abertíssima, até 8 de março, as inscrições para o Curso sobre Chefia Administrativa, a cargo do professor Estelita Campos.

O curso iniciará-se no dia 8 de março e as aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 9.0 às 10.0 horas.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida 3 de Maio n.º 23, 12.º andar, das 12.0 às 18.0 horas.

Telefone: 22-3159.

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

"Vim ao Rio pedir providências às autoridades federais contra os excessos da polícia do Recife" - declarou-nos o sr. Wilson Barros Leal, presidente do Conselho Consultivo Sindical de Pernambuco

Aspecto da assembleia de ontem do Sindicato dos garçons, em que foi aprovado o balanço de 1953

Respondendo ainda às afirmações do Ministro da Guerra, de que o projeto 366, tal como está redigido virá ferir a dignidade dos oficiais formados pelas Agulhas Negras, pondera o sr. Cunha Melo:

(Conclui na 2.ª sessão)